

Avalanche de votos sepulta as aspirações comunistas

Tanto para o Senado, como para a Câmara dos Deputados, os democratas cristãos estão vencendo as eleições de maneira esmagadora

Eleva-se a 12.400.576 votos a apuração anti-comunista para o Senado, contra 5.888.253 da Frente Popular; para a Câmara, 1.555.117 a dos democratas-cristãos e 736.173 a dos marxistas — Estes não tomarão parte no governo, diz Saragat — Reunião a 8 de maio

ROMA, 20 (De Frank Brutto, da "Associated Press") — Os resultados das apurações estão sepultando os comunistas italianos sob uma avalanche de votos, que deu aos democratas-cristãos e outros grupos anti-comunistas uma margem de vitória de mais de 2/1. Torna-se evidente que os democratas-cristãos do "premier" Alcide De Gasperi, apoiados pela Igreja Católica Romana e pelos Estados Unidos, conquistaram a maioria tanto na Câmara como no Senado.

Os resultados virtualmente completos da apuração para o Senado dão aos partidos anti-comunistas combinados 54,1% dos votos, ou 12.400.576 votos, contra 5.888.253 para a Frente Popular dominada pelos comunistas. A percentagem da Frente Popular é de 30,5%. Os pequenos partidos ficaram com o resto.

Quase a mesma margem
Os resultados da apuração para a Câmara dos Deputados apresentam quase a mesma margem. Desse modo, a Câmara é eleita pela representação proporcional, o voto popular será o índice da sua composição política. Ao cair da noite, os democratas-cristãos tinham uma vantagem de 3/2 sobre a Frente Popular, na votação para a Câmara dos Deputados.

Os resultados virtualmente completos para o Senado dão aos democratas-cristãos uma margem de mais de 3/2 sobre os comunistas. A compilação feita pelo Ministério do Interior mostra os seguintes resultados: Democratas-Cristãos, 9.246.443, ou 54,1%; Frente Popular, 5.888.253, ou 30,5%; Outros partidos: Socialistas (Saragat), 1.348.511, ou 7,7%; Bloco Nacional, 1.295.490, ou 6,6%; Republicanos, 510.132, ou 2,6%.

Nas eleições de 1946 para a Assembleia Constituinte, os comunistas e socialistas pró-comunistas tiveram 38,7% e os democratas-cristãos 35,2%.

Os últimos resultados extra-oficiais e oficiais para a Câmara dos Deputados revelam: Democratas-Cristãos, 9.010.167; Frente Popular, 6.264.355.

A contagem oficial pelo Ministério do Interior de 21.726 das 41.647 seções eleitorais, para a Câmara dos Deputados, revela os seguintes resultados: Democratas-Cristãos, 6.388.305; Frente Popular, 4.546.538; União Socialista, 950.285; Republicanos, 360.152; Bloco Nacional, 424.320; Movimento Social Italiano (fascista), 249.456; Monarquistas, 302.303.

Resultados oficiais
Resultados oficiais completos para a Câmara dos Deputados da cidade de Roma: Democratas-Cristãos, 454.890; Frente Popular, 239.944; Movimento Social Italiano, 49.388; Republicanos, 46.878; Socialistas, 39.537.

No sul da Itália, onde as promessas comunistas de dar terra aos camponeses faziam prever um grande avanço da esquerda, os democratas-cristãos estão com uma vantagem de mais de 2/1. Os democratas-cristãos obtiveram até agora, para a Câmara dos Deputados, 1.555.117 votos; Frente Popular, 736.173; Socialistas, 12.293; Republicanos, 50.240; Bloco Nacional, 28.634; Monarquistas, 22.314.

Os resultados completos extra-oficiais de Nápoles dão aos candidatos democratas-cristãos a Câmara dos Deputados 239.896 votos, ou seja mais do dobro dos 95.050 votos dados à Frente Popular. Os monarquistas tiveram 71.923.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonçalves, 30, 8.º — Tel. 22-7997

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de honra e serviços
Av. Rio Branco n.º 116

SABÃO "REGADOR":
Maior Rendimento
Nenhuma dano às mãos
Qualidade garantida.

Um produto das

INDÚSTRIAS

MAFED SERRA LTDA.

3 Razões
Recomendam o uso do

MAFED SERRA LTDA.

O vice-"premier" Giuseppe Saragat declarou que os comunistas seriam excluídos do novo governo, tal como não estão representados no atual.

O primeiro desafio post-eleitoral ao governo de De Gasperi veio de Milão. A Frente Popular convocou um grande comício para o próximo domingo, desafiando a proibição de manifestações entre as eleições e a formação do novo governo. O comunicado que anuncia a demonstração diz que a mesma visa comemorar o êxito comunista nas eleições.

Emílio Taviani, vice-secretário geral do Partido Democrata-Cristão, declarou que, na base dos primeiros resultados, De Gasperi parece ter conquistado a maioria absoluta em ambas as Câmaras.

As eleições de domingo e segunda-feira foram as mais ordeiras da história italiana, depois de uma das mais entusiasmadas campanhas já realizadas no país.

Em Milão, o Q. G. dos Carabinieri desmentiu as notícias de que aviões de caça estariam procurando "partigiani" e grupos comunistas, que haviam fugido para as montanhas.

Comemorando a vitória

A sede da Ação Católica Italiana, organização apolítica de 4.000.000 de membros, que atendeu ao apelo do Papa e trabalhou contra os comunistas, está hoje comemorando a vitória dos democratas-cristãos. Os comunistas chamaram a Ação Católica de "Guarda Branca".

Vittorio Veronesi, nomeado pelo Papa presidente da Ação Católica, declarou que as eleições demonstraram que "a democracia, quando bem compreendida pelo povo, pode defender-se contra a sua liberdade".

Hoje foi difícil realizar qualquer negócio em Roma, pois todo mundo só se interessava pelos resultados das eleições.

O novo Parlamento se reunirá pela primeira vez a 8 de maio. Dois dias depois, será eleito o presidente por um período de 7 anos. O presidente nomeará o "premier", que chefiará o novo governo. Depois de organizado o governo, este será submetido à aprovação do Parlamento.

Provável composição do Senado

ROMA, 20 (U. P.) — A mala provida pelo Ministério do Interior da Itália, com base na apuração quase completa e nos complicados fatores do sistema de representação proporcional é a seguinte:

Democratas-Cristãos — 136; Frente Comunista — 124; Socialistas — 24; Bloco Nacional — 13; Republicanos — 12; Monarquistas — 5; Fascistas — 2; Direita Independente — 28. Total, 344.

O presidente da República poderá nomear, à discreção, mais 5 senadores.

Resultados conhecidos à madrugada de hoje

ROMA, 21 (Quarta-feira) — A. P.) — Os resultados da apuração das eleições para a Câmara dos Deputados, oficialmente fornecidos hoje de madrugada, abrangendo a votação de 31.734 das 41.647 seções eleitorais, são os seguintes:

Cristãos-Democratas — 9.246.443 — 48,5 por cento.
Frente Popular — 6.330.614 — 32,1 por cento.
União Socialista — 1.447.714 — 7,4 por cento.
Bloco Nacional — 687.432 — 3,5 por cento.
Republicanos — 436.690 — 2,4 por cento.
Monarquistas — 430.006 — 2,2 por cento.
Movimento Socialista Italiano (M.S.I.) — 370.192 — 1,9 por cento.

Esses totais, embora parciais, mostram que o agrupamento anti-comunista pode contar com 61,8

por cento da votação popular para a Câmara.

Para o Senado

ROMA, 21 (Quarta-feira) — (A. P.) — Resultados oficiais ainda parciais fornecidos na madrugada de hoje, sobre o pleito para o Senado:

Cristãos-Democratas — 9.246.443 — 47,9 por cento.
Frente Popular — 5.882.253 — 30,5 por cento.
União Socialista (Anti-Comunista) — 1.348.511 (ou sejam 7 por cento).
Bloco Nacional — 1.295.490 — 6,6 por cento.
Republicanos — 510.132 — 2,6 por cento.

Confronto

ROMA, 21 (Quarta-feira) — (A. P.) — Resultados virtualmente completos das eleições dão aos partidos anti-comunistas, para o Senado, uma percentagem de 64,1 por cento, contra 30,5 por cento para a Frente Popular.

Numericamente, os cristãos-democratas e seus aliados obtiveram até agora 12.400.576 votos, contra os 5.882.253 da Frente Popular.

O restante da votação numérica e da percentagem corre por conta dos pequenos partidos.

Já eleitos

ROMA, 21 (Quarta-feira) — (A. P.) — Dois senadores já foram proclamados eleitos, e ambos são do Partido Cristão-Democrata.

Trata-se de Giuseppe Magliano e Giovanni Ciampitti, que conquistaram as duas cadeiras que cabem ao distrito de Molise, no sul da Itália Central.

Apuração até 1,30 de hoje

ROMA, 21 (U. P.) — São os seguintes os resultados oficiais oferecidos pela apuração de 1.754 mesas eleitorais:

Democratas-Cristãos, 9.554.614 votos; Frente Popular, 6.330.614; Socialistas Independentes, 1.447.714; Bloco Nacional, 687.432; Republicanos, 436.691; Monarquistas, 430.006; Movimento Social Italiano, 370.191 votos.

A 1.30 desta madrugada o Ministério do Interior revelou ter sido suspenso o trabalho de apuração até às 7 horas da manhã. Essa tarefa teve início às 13 horas de segunda-feira e prosseguiu ininterruptamente até a madrugada de hoje.

FRACASSA MAIS UMA TENTATIVA TERRORISTA NO PARAGUAI

Cem homens armados de fuzis-metralhadoras e granadas de mão atacam os quartéis de cavalaria de Campo Grande

Rechacados — Compreendia o plano sinistro o assassinio de ministros de Estado

ASSUNÇÃO, 20 (U. P.) — O governo paraguaiano anunciou que uns 100 homens armados atacaram à noite passada os quartéis de Cavalaria, porém foram rechacados. Essa informação foi proporcionada à United Press pelo ministro das Relações Exteriores, Interior, Mario Ferrario, e diz:

"Um grupo de, mais ou menos, cem homens, certamente agentes tenebrosos do terrorismo internacional, armados de fuzis-metralhadoras e granadas de mão, que tem seu quartel-general na costa argentina, atravessou, à

noite passada, em meio à chuva que caía, a fronteira à altura de Puerto Pabla, para dirigir-se, dividido em grupos de 7 a 10 homens, à zona de Campo Grande, onde se encontra o quartel-general da 1.ª divisão de Cavalaria, onde se concentraram para atacar a guarda da referida unidade.

O sinistro plano consistia em produzir, imediatamente, após o ataque, o assassinio dos chefes e oficiais da Vila Militar de Campo Grande. Ao mesmo tempo, pessoas ainda

não identificadas deviam realizar em Assunção o assassinio do presidente da República, ministros de Estado e outros elementos de destaque do governo.

Felizmente, o oficial comandante da guarda, tenente Silva, que estava atento em virtude de informações prestadas pela polícia, repeliu valentemente o vandalismo assalto à custa da própria vida."

A guarnição de Campo Grande está situada a dez quilômetros distante desta capital, sendo também ali a sede da 1.ª Divisão Militar.

BOGOTÁ, 20 (De Leslie Highley, da A. P.) — A Venezuela propôs à Conferência Interamericana a realização de uma Conferência Econômica Especial, a fim de estudar os efeitos do Plano Marshall sobre a América Latina. A decisão sobre o local e a data exata da reunião será determinada pela Comissão Diretora da União Panamericana. Entre os delegados, porém, a opinião geral é favorável à realização da Conferência em Buenos Aires e se sabe que a Argentina está realizando esforços nesse sentido.

Picado renuncia ao cargo de presidente da Costa Rica

AMEAÇAS DA RÚSSIA

Suspenderá toda colaboração com os Estados Unidos, em Viena, a menos que sejam punidos soldados americanos

VIENA, 20 (A. P.) — A União Soviética ameaçou suspender toda a colaboração com os Estados Unidos, em Viena, a menos que sejam punidos os soldados norte-americanos culpados de "atos de provocação", ontem, contra oficiais soviéticos.

A exigência soviética se refere ao choque de ontem entre militares norte-americanos e russos, após o que os norte-americanos classificaram como uma tentativa de três oficiais russos, a paisana, de rap-

tar uma mulher alemã no setor norte-americano da cidade. Os norte-americanos se recusaram a entregar a mulher aos russos. A Tass declarou que "os norte-americanos assumirão inteira responsabilidade pelas consequências de suas ações".

Anteriormente, as autoridades de ocupação norte-americanas tinham enviado um energético protesto às autoridades soviéticas, dizendo que a tentativa dos russos de capturar a referida mulher era inteiramente ilegal.

Podia irromper uma revolução no Equador

Desmentido oposto pela coalisão liberal-radical-socialista de Quito aos informes recebidos pelo Departamento de Estado americano

Resolvida a impedir o prosseguimento desse trabalho temerário e anti-patriótico

QUITO, 20 (A. P.) — O comunicado entregue à imprensa pela coalisão liberal-radical-socialista, coalisão que patrocinava a candidatura presidencial do general Alberto Enriquez Gallo, "rejeita e desment" a notícia, segundo a qual o Departamento de Estado Norte-Americano receberia informes de que podia irromper uma revolução no Equador, encabeçada pelo general Alberto Enriquez Gallo.

O comunicado diz que "a coalisão liberal-radical-socialista está firmemente resolvida a impedir quem quer que se encontre a serviço de interesses plutocráticos continue em trabalho temerário e anti-patriótico, que possa conduzir-nos a hecatombes nacionais, de iguais ou maiores proporções da que teve e que acaba de se verificar na Colômbia". Terminando, o comunicado afirma o empenho da coalisão de levar à prá-

tica doutrinas democráticas alheias a todo extremismo e totalitarismo. Acrescenta que a coalisão, com o apoio da grande maioria dos cidadãos equatorianos, obterá um triunfo legítimo na próxima contenda eleitoral.

Comentando a notícia de Washington, o general Alberto Enriquez Gallo declarou à Associated Press: "A opinião pública não se deixará enganar. Toda a República sabe que sou um homem de partido, que sou um liberal-radical autêntico e que, como tal, não aceito totalitarismo... Sou candidato presidencial de uma coalisão formada com os Partidos Liberal e Socialista, com a qual nada tem a ver o comunismo. É uma coalisão de caráter democrático, e só a ela devo unir-me... Na defesa da democracia no hemisfério ocidental sou, como soldado e como estadista, um dos mais decididos".

INHUMADOS OS RESTOS MORTAIS DE ELIECER GAITÁN

ENORME MULTIDÃO, EM SILÊNCIO, PRESTOU SUA ÚLTIMA HOMENAGEM

— AO LÍDER LIBERAL DESAPARECIDO —

Não compareceu ao enterro nenhum dos membros conservadores do governo Ospina Perez

BOGOTÁ, 20 — (Por W. W. Campbell, da U. P.) — Uma enorme, porém tranquila multidão de 200 mil pessoas reuniu-se no Parque Nacional, pouco antes do meio-dia de hoje, para prestar sua última homenagem a Jorge Eliecer Gaitán.

Enorme massa popular acorreu de todas as partes da cidade, utilizando todos os meios de transporte para o Parque Nacional, engalanado com as bandeiras da Colômbia e a bandeira vermelha do Partido Liberal.

Na tribuna erigida no local estavam a viúva, sua filha, seu pai e outros parentes. Os oradores ouviram os discursos dos ministros de Estado e outros elementos de destaque do governo.

O delegado venezuelano à Conferência Panamericana, Sr. Rómulo Betancourt, ao chegar, foi saudado pela multidão com um momento silencioso. O mesmo se verificou à chegada do delegado e chanceler do México, Sr. Torres Bodet.

O silêncio da multidão foi algo impressionante e não se ouviu uma só voz alçar-se.

Esperado hoje em Bogotá o sr. Eduardo Santos

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — Ao meio-dia de amanhã é esperado nesta capital o ex-presidente, sr. Eduardo Santos.

CONFERÊNCIA ECONÔMICA ESPECIAL

Reunir-se-á em setembro, provavelmente em Buenos Aires, para estudar os efeitos do plano Marshall na América Latina

Devem os governos interessados apresentar um quadro, o mais aproximado possível, das necessidades nacionais

BOGOTÁ, 20 (De Leslie Highley, da A. P.) — A Venezuela propôs à Conferência Interamericana a realização de uma Conferência Econômica Especial, a fim de estudar os efeitos do Plano Marshall sobre a América Latina. A decisão sobre o local e a data exata da reunião será determinada pela Comissão Diretora da União Panamericana. Entre os delegados, porém, a opinião geral é favorável à realização da Conferência em Buenos Aires e se sabe que a Argentina está realizando esforços nesse sentido.

O texto da proposta venezuelana diz: "A fim de que esta Conferência tenha significação adequada, os Estados membros da Organização Americana devem fazer representar nela por seus ministros da Fazenda, Economia ou Fomento. Os governos membros devem apresentar à Conferência um quadro, o mais aproximado possível, de suas necessidades essenciais em maquinaria agrícola e industrial; em artigos básicos e matérias-primas exigidas por suas indústrias de transformação. Juntamente com o quadro, os Estados membros devem apresentar também um censo

aproximado de suas reservas exportáveis, especialmente tendo em vista o Plano de Recuperação Europeia.

"Conjuntamente com essas estatísticas das necessidades e possibilidades, sugere-se a conveniência, para o desenvolvimento da economia do Hemisfério, que cada país membro da organização apresente seus próprios planos de fomento da produção, levando em conta as disponibilidades humanas e técnicas e as reservas naturais."

Essas estatísticas devem ser elaboradas dentro de um critério

Essa decisão foi estabelecida no acordo firmado com o chefe rebelde general Figueres, para o encerramento das hostilidades

Assumiu o governo o engenheiro Santos Leon Herrera — Demarches para a formação do novo Ministério

SAO JOSÉ DA COSTA-RICA, 20 (U. P.) — O presidente Picado renunciou ao cargo.

Para pôr fim às hostilidades

SAO JOSÉ DA COSTA-RICA, 20 (U. P.) — A renúncia do presidente Picado foi estabelecida no acordo para pôr fim às hostilidades. Picado deixará o país depois de entregar o governo ao engenheiro Santos Leon Herrera, de 74 anos de idade.

Contra ordem

MANAGUA, 20 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o governo da Nicarágua deu uma "contra ordem" às suas forças militares destinadas na região das fronteiras entre Costa Rica e Nicarágua, instruindo-as a não se moverem para ocupar posições no território nicaraguense, ao longo da dita fronteira.

A notícia foi dada pelo presidente Victor Roman y Reyes e diz textualmente:

"Não obstante ter este governo em seu poder uma autorização dada pelo governo de Costa Rica, para ocupar pontos estratégicos na fronteira do território de Costa Rica, tal como se fez saber em comunicado anterior, em vista da atitude contraditória assumida, à última hora, pelo governo de Costa Rica, o governo de Nicarágua, fiel à sua tradição política de não intervenção e com o propósito de que não seja mal interpretada a atitude assumida, já deu uma contra-ordem para que suas forças militares se limitem a ocupar pontos de nossa fronteira, não obstante reconhecer um grave risco para a paz da República a progressão das colunas rebeldes na direção da linha divisória, colunas essas integradas, em sua maioria, por indivíduos de diversas nacionalidades."

Gabinete provisório

SAO JOSÉ DA COSTA-RICA, 20 (A. P.) — O novo ministro da Segurança Pública, sr. Miguel Barrantes, iniciou a tarefa de conseguir que todas as facções, que se puseram no lado do governo na guerra civil, aceitem o acordo de paz assinado ontem.

Chegou a Managua

MANAGUA, 20 (A. P.) — O sr. Calderón Guardia, ex-presidente de Costa Rica, chegou a esta capital ontem, à tarde.

Em memória dos heróis brasileiros

Cerimônia religiosa no cemitério de Pistóia

PISTÓIA, 20 (U. P.) — No cemitério de San Rocco realizou-se uma cerimônia religiosa junto aos túmulos dos pracinhas brasileiros, sendo abençoado um crucifixo doado ao cemitério pelas mulheres brasileiras. Assistiram a cerimônia o cônsul brasileiro em Florencia, sr. Luis Augusto Blake de Alencastro, e o arcebispo de Bolívia, monsenhor Lariari, além de autoridades civis e militares italianas.

Gromyko acusa a Grã-Bretanha

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — O delegado russo Gromyko denunciou a Grã-Bretanha, durante a reunião do Conselho de Segurança, acusando-a de tentativa de evitar a realização do plano de partilha.

Acrescentou o delegado soviético que, para esse fim, fez todo o possível para impedir os trabalhos da Comissão das Nações Unidas sobre a Palestina.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Esperado hoje em Bogotá o sr. Eduardo Santos

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — Ao meio-dia de amanhã é esperado nesta capital o ex-presidente, sr. Eduardo Santos.

CONFERÊNCIA ECONÔMICA ESPECIAL

Reunir-se-á em setembro, provavelmente em Buenos Aires, para estudar os efeitos do plano Marshall na América Latina

Devem os governos interessados apresentar um quadro, o mais aproximado possível, das necessidades nacionais

BOGOTÁ, 20 (De Leslie Highley, da A. P.) — A Venezuela propôs à Conferência Interamericana a realização de uma Conferência Econômica Especial, a fim de estudar os efeitos do Plano Marshall sobre a América Latina. A decisão sobre o local e a data exata da reunião será determinada pela Comissão Diretora da União Panamericana. Entre os delegados, porém, a opinião geral é favorável à realização da Conferência em Buenos Aires e se sabe que a Argentina está realizando esforços nesse sentido.

O texto da proposta venezuelana diz: "A fim de que esta Conferência tenha significação adequada, os Estados membros da Organização Americana devem fazer representar nela por seus ministros da Fazenda, Economia ou Fomento. Os governos membros devem apresentar à Conferência um quadro, o mais aproximado possível, de suas necessidades essenciais em maquinaria agrícola e industrial; em artigos básicos e matérias-primas exigidas por suas indústrias de transformação. Juntamente com o quadro, os Estados membros devem apresentar também um censo

aproximado de suas reservas exportáveis, especialmente tendo em vista o Plano de Recuperação Europeia.

"Conjuntamente com essas estatísticas das necessidades e possibilidades, sugere-se a conveniência, para o desenvolvimento da economia do Hemisfério, que cada país membro da organização apresente seus próprios planos de fomento da produção, levando em conta as disponibilidades humanas e técnicas e as reservas naturais."

Essas estatísticas devem ser elaboradas dentro de um critério

planificado, prevenindo-se o que vão produzir e o que poderão oferecer os Estados americanos nos próximos quatro anos.

"Começar, portanto, a Nova Conferência Interamericana, tendo em vista que a atenção dos problemas econômicos é uma das aplicações vitais dos países que constituem a Organização."

"Os americanos, com uma Conferência Econômica, serão capazes de dar um passo decisivo em direção a um plano de desenvolvimento econômico para o Hemisfério."

BOGOTÁ, 20 (De Leslie Highley, da A. P.) — A Venezuela propôs à Conferência Interamericana a realização de uma Conferência Econômica Especial, a fim de estudar os efeitos do Plano Marshall sobre a América Latina. A decisão sobre o local e a data exata da reunião será determinada pela Comissão Diretora da União Panamericana. Entre os delegados, porém, a opinião geral é favorável à realização da Conferência em Buenos Aires e se sabe que a Argentina está realizando esforços nesse sentido.

O texto da proposta venezuelana diz: "A fim de que esta Conferência tenha significação adequada, os Estados membros da Organização Americana devem fazer representar nela por seus ministros da Fazenda, Economia ou Fomento. Os governos membros devem apresentar à Conferência um quadro, o mais aproximado possível, de suas necessidades essenciais em maquinaria agrícola e industrial; em artigos básicos e matérias-primas exigidas por suas indústrias de transformação. Juntamente com o quadro, os Estados membros devem apresentar também um censo

Essa decisão foi estabelecida no acordo firmado com o chefe rebelde general Figueres, para o encerramento das hostilidades

Assumiu o governo o engenheiro Santos Leon Herrera — Demarches para a formação do novo Ministério

SAO JOSÉ DA COSTA-RICA, 20 (U. P.) — O presidente Picado renunciou ao cargo.

Para pôr fim às hostilidades

SAO JOSÉ DA COSTA-RICA, 20 (U. P.) — A renúncia do presidente Picado foi estabelecida no acordo para pôr fim às hostilidades. Picado deixará o país depois de entregar o governo ao engenheiro Santos Leon Herrera, de 74 anos de idade.

Contra ordem

MANAGUA, 20 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o governo da Nicarágua deu uma "contra ordem" às suas forças militares destinadas na região das fronteiras entre Costa Rica e Nicarágua, instruindo-as a não se moverem para ocupar posições no território nicaraguense, ao longo da dita fronteira.

A notícia foi dada pelo presidente Victor Roman y Reyes e diz textualmente:

"Não obstante ter este governo em seu poder uma autorização dada pelo governo de Costa Rica, para ocupar pontos estratégicos na fronteira do território de Costa Rica, tal como se fez saber em comunicado anterior, em vista da atitude contraditória assumida, à última hora, pelo governo de Costa Rica, o governo de Nicarágua, fiel à sua tradição política de não intervenção e com o propósito de que não seja mal interpretada a atitude assumida, já deu uma contra-ordem para que suas forças militares se limitem a ocupar pontos de nossa fronteira, não obstante reconhecer um grave risco para a paz da República a progressão das colunas rebeldes na direção da linha divisória, colunas essas integradas, em sua maioria, por indivíduos de diversas nacionalidades."

Gabinete provisório

SAO JOSÉ DA COSTA-RICA, 20 (A. P.) — O novo ministro da Segurança Pública, sr. Miguel Barrantes, iniciou a tarefa de conseguir que todas as facções, que se puseram no lado do governo na guerra civil, aceitem o acordo de paz assinado ontem.

Chegou a Managua

MANAGUA, 20 (A. P.) — O sr. Calderón Guardia, ex-presidente de Costa Rica, chegou a esta capital ontem, à tarde.

Em memória dos heróis brasileiros

Cerimônia religiosa no cemitério de Pistóia

PISTÓIA, 20 (U. P.) — No cemitério de San Rocco realizou-se uma cerimônia religiosa junto aos túmulos dos pracinhas brasileiros, sendo abençoado um crucifixo doado ao cemitério pelas mulheres brasileiras. Assistiram a cerimônia o cônsul brasileiro em Florencia, sr. Luis Augusto Blake de Alencastro, e o arcebispo de Bolívia, monsenhor Lariari, além de autoridades civis e militares italianas.

Gromyko acusa a Grã-Bretanha

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — O delegado russo Gromyko denunciou a Grã-Bretanha, durante a reunião do Conselho de Segurança, acusando-a de tentativa de evitar a realização do plano de partilha.

Acrescentou o delegado soviético que, para esse fim, fez todo o possível para impedir os trabalhos da Comissão das Nações Unidas sobre a Palestina.

Procura inocentar-se o autor da morte da menina Maria Isabel
Continua o inquérito no 23.º distrito policial

policiamos, ontem, a morte da me- mente iniciou diligências para o
Moris Israel, de 8 anos, filha de suspeito. Não sendo ele, enco-

ônio Correia Alves, baleada quando
ncava na porta de sua residência.



na II da vila à vila Mário Ferreira, 93. O pai da indutista menina ausente de casa e ao regressar dolorosamente surpreendido com a morte. Como pouco antes de sair para uma discussão com o seu vizinho Ovidio Pinto de Melo, de 44 anos, viajador, mordor na rua da frente e de 35 anos, de Mário Ferreira, mordor na rua da frente, após um diálogo na vila, viu a menina desmaiada na vila, viu a menina desmaiada e como se revolver na estalador Otávio Pinto, de Melo.

...ando em sua filha, como uma pessoa vingança.

O fato chegou ao conhecimento da 23ª distrito, que imediatamente

será exonerado o mau policial

...O SUSPENSO PREVENTIVAMENTE O INVESTIGADOR OSVALDO ALVES DE OLIVEIRA.

vel particular 3-32-86, dirigido pelo seu proprietário, dr. Raul Pezzana, engenheiro eletricista da Central de Brasil, de 30 anos, casado e natural da rua Conde de Bonfim, 385, acidentalmente para evitar colisão com outro automóvel, chocou-se em um poste de da linha "Jardim Botânico" conduzido pelo motorista Manoel da Rocha. No desastre o jovem engenheiro sofreu fratura de costelas e vários re-

em vista a gravíssima situação pelo investigador, ocorreu o crime. O chefe de Oliveira, o chefe de polícia baixou, ontem, para a suspensão do preventivamente 30 dias, enquanto aguarda a conclusão do inquérito que mandou insinuar a respeito.

O chefe de Polícia tomou esta decisão, de vez que a simples dispensação, sem outra formalidade, não seria suficiente para garantir a sua segurança.

Investigados Criminais.

PROCUROR INOCENTES-AS

Autuados vários estabelecimentos na rua Barão de Mesquita

...exonerado a bem do serviço pu-
blico. O chefe de Polícia designou o de-
putado Francisco de Paula Pinto e os
deputados Perminjan Gasper Gonçalves e
Oswaldo Correia de Sá, "para o fim
de apurar a primeira constituição em
comissão de inquérito incumbida
de apurar o fato, e entregar a Osva-
ldo Correia de Sá, para a continuação
da apuração, o relatório final, a referên-
cia matricula n. 740.872."

Os "comandos" sanitários inspeciona-
ram, ontem, os seguintes estabelecimen-
tos, conforme nota do Serviço de In-
formação Sanitária:

Padaria - firma Panificadora Póssio
Brasileira, rua Barão de Mesquita, 988.
Autuada por diversas irregularidades e
intimada a cumprir várias exigências
de acordo com o Regulamento Sanitário
em vigor.

Confeitaria Simões - firma do mesmo
nome, rua Barão de Mesquita, 978-79.
Autuada por diversas irregularidades e
intimada a cumprir várias exigências
de acordo com o Regulamento Sanitário
em vigor.

Padaria - firma do mesmo
nome, rua Barão de Mesquita, 1079.
Autuada e intimada a cumprir várias
exigências.

**PRERROGATIVAS PENALIZADAS OS QUE
SALTAREM DURANTE AS FESTAS
JOANINAS**

O lançamento de balões durante as festas joaninas é uma tradição entre nós, apresenta enorme perigo para a segurança do povo e para a integridade do patrimônio público. Devido a essa virilidade disso, o decreto n.º 703, de 1934, em seu artigo 24, prevê, para quem lançar balões, multa de 200 réis, além de prisão de 15 dias, para quem lançar balões de bexiga ou artísticos de qualquer natureza, que possam provocar incêndios em campos ou florestas, multa de 200 réis, para os autores, a pena de detenção por 15 dias para os coautores.

Volto no local, onde realmente aconteceu a menina já acantonada braços de sua mãe. Segue-se o momento de descer para o trabalho. Finalmente desceram o tendão "aerostático" a polícia, a presença de um advogado logo que foi ouvido acusado como a menina.

DECLARAÇÃO DO PAI DA D. ANTONÍO

Antônio Correia Alves, pai da Maria Isabel, declarou à polícia tarde de domingo, Oridio, bexiga de bexiga, a polícia, a presença Elvira Melo, a qual grávida socorro, correndo o declarante a

[illegible]

dias e muita né. Crê \$60,00. A exemplo dos anos anteriores, a Prefeitura acaba de passar instruções rigorosas nesse sentido. O Serviço Florestal da Secretaria de Agricultura, procurando evitar a ocorrência de lamentáveis e desastrosos incêndios, convida o público em geral a evitar a prática de lançamento de lixo e fumaça, acendendo assim, a Municipalidade na salvaguarda do seu patrimônio florestal e na argumentação dos habitantes da cidade.

Notícias da Aeronáutica

Foram convidadas as altas autoridades civis militares e o corpo diplomático

O Exército fará celebrar, amanhã, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Candelária, solene exéquias por todas as vítimas da catástrofe de Pedreira, ocorrida no dia 15 do corrente.

Para assistirem à cerimônia, foram convidadas, além das outras, as seguintes autoridades: o presidente da República, ministros de Estado, presidente do Senado, vice-presidente do Senado e senadores da República; o presidente da Câmara e deputados federais, cardeal arcebispo, presidentes dos Tribunais Federal e Militar, ministros, embaixadores e encarregados de negócios estrangeiros.

As unidades de tropas, por se compostas dos respectivos comandos e de maior número possível, irão ao pelotão da 1.^a Cia. de do Exército montará guarda na área em uniforme de gala. Durante o cortejo, a banda de música tenha de Guardas tocará, compoer-se em uniforme de gala.

O uniforme designado para cada unidade será o seguinte:

AGRADECER O EXERCITO A RAÇAO DOS BOMBEIRO

O ministro da Justiça recetivou da pasta da Guerra

de transferência de suas instalações para o sub-solo da Estação Ferroviária do Aeroporto Santos Dumont, a fim de evitar a interrupção das atividades. O chefe do Reembolso, oportunamente, já anunciou a data de sua reabertura, já nas novas instalações.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, para completarem as inspeções de saúde os seguintes candidatos à matrícula no C.E. Mário da Silva Prata, Símul, de Silva, João Maurício de Melo e Antônio Santos Gomes.

RECRUTAS MOBILIZADOS

No quartel da Companhia de Juiz de Fora, 3.ª Zona Aérea, por ordem do Q.G. do 3.º Grupo de Aviação, foram capitães Francisco Xavier de Paula Barreto e Orlando Gonçalves

Coras, prefeito do Distrito Federal, todos os oficiais gerais das forças armadas, chefes dos gabinetes civis e militares do governo, chefe de Polícia, adidos militares estrangeiros, credores, representantes das autoridades locais e a 1.ª Região Militar, por intermédio de seu comandante, general Zenóbio da Costa, determinou que todos os oficiais da Quartel General da Z. M. L. O. e da D. J. N. D. B. e A. C. 1.ª R. M. compareçam pessoalmente, bem como

Tribunal do Juri

CONDENADO A UM ANO E OITO MESES DE RECLUSÃO

Sua a presidência do juiz Faustino Simão, assessor: juiz, a Tri-

10 e tenente Alvaro Acioli Lima, de 27 anos, também de São Paulo, e seu irmão, o primeiro tenente Alvaro Lima, de 28 anos, também de São Paulo, ambos os recrutados considerados em condições de se tornarem mobilizados para o serviço da Força Aérea Brasileira. O exame dos dois candidatos ocorreu na semana o exame dos recrutados que não satisfizeram todos os requisitos.

MUDOU-SE O CENTRO TÉCNICO A Comissão Organizadora do Centro Técnico da Aeronáutica, com o comando do tenente Alvaro Acioli Lima, mesma acaba de se instalar no novo pavimento da ala sul do edifício do Estágio de passageiros no Aeroporto Santos Dumont.

MOTORES A JATO "ROLLS ROYCE" Na Escola de Aeronáutica, haverá amanhã, às 10 horas, uma conferência, acompanhada de exibições, sobre os motores a jato "Rolls Royce".

Do diretor do Lloyd Brasileiro

Do diretor do Lloyd Brasileiro bem-ha, seguinte nota:

"Os jornais publicaram a p comunista, sr. Antônio Batista, vedor Costa como sendo secre ditor do Lloyd.

"Essa função nunca exerceu e sim servia na Secretaria do Lloyd Brasileiro, de transferência justamente por não ter mais o regime.

O único secretário do Lloyd é o senhor Correia P, qual esta Diretoria continua a tar a máxima confiança".

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado-Maior para a missa que o ministro da Guerra manda celebrar amanhã, em intenção às almas das vítimas do acidente de Deodoro é o Barretado.

O uniforme para o pessoal da FAB é o seguinte:

UNIFORMIZADOS A PILOTAJ

O diretor de Aeronáutica Civil deu ferir os pedidos de Arsenio Suass, Antonio Santos Monteiro, Leopoldo Henriques Heeren, Antenor Ferrellucci, Carlos Dias Alvim, Cleber de Azevedo e Adalberto de Azevedo, solicitando autorização para pilotar diversos tipos aeronaves: Jorgo Zehuri, para piloto

AMERICANOS MARCA "COOPER"
Recentemente chegados dos Estados Unidos, dispomos das seg

RODAGEM	rodagens:	LONAS	USO
600 x 16		4	Passelo
600 x 16		4	Passelo
700 x 16		4	Passelo
650 x 20 (30 x 5)		8	Carga
750 x 20 (34 x 7)		10	Carga
825 x 20		12	Carga
825 x 20		10	Carga
900 x 20 (36 x 8)		16	Carga
900 x 20		10	Carga

AS LONAS SAO DE CORDONEIS RAYON.

TRIFERRO

AVIA EQUADOR. 40

43-4675 e 43-20

Herbano Gonçalves, capitão de piloto
e aeronave de recreio ou dopelgänger do
de Barros Silva, para pilotar "Si-
mon" 108; Arthur Tubertini (captão
"Curtis" C-46); Milton Jensen,
"Berchard" D-108 e "Catalina"
e João Eduardo Lúthia, para piloto
"Simon" 80 e 75-111.

LICENÇAS DE AEROMOCOS

Pelo decreto de Aeronáutica, C-
fora deferido em pedidos de licen-
ça de aeromoc para Maria Machado Li-
zinson, Alexi Rechinid, Luella L.
Correa e Alfredo Nascimento Lu-

GELADEIRA

Crosley-Shelvador 7 pés

Temos para entrega imediata, Modelo de L.
Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Ave.
Almte. Barroso, 90, loja e rua Equador, 4
Telefones: 43-2014 e 43-4675 — TRIFERR

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 111–118



A Eletricidade é o SANGUE da Indústria

Os produtos que, diariamente, você consome; a beleza das cidades à noite; os meios de comunicação fáceis: bondes, trens elétricos, telefones, telegrafo - são o resultado da descoberta mais importante do homem: a ELETRICIDADE. Porque cada Kw produz uma força equivalente à de 27 homens e este Kw é que põe em movimento a roda gigantesca da indústria moderna.

Estes milhares de quilômetros de fios aéreos, de dutos e cabos subterrâneos representam, na vida moderna, o mesmo papel que as artérias na circulação do sangue no corpo humano. Esta rede é a grande distribuidora do sangue da indústria: a ELETRICIDADE.

Apesar das enormes dificuldades encontradas durante a guerra, entre as quais a falta de material para os seus inúmeros serviços, a Light, no período 1942-1946, instalou nesta Capital, para atender a constantes pedidos de aumento de carga, o seguinte equipamento adicional:

Metros de fios aéreos	2.900.847
» » dutos	441.097
» » cabos subterrâneos	273.845
Número de postes.....	8.950
» » transformadores em postes.....	405
» » vaults.....	97
» » transformadores em vaults.....	67
» » Lâmpadas de Iluminação Pública.....	5.829



CIA de CARRIS LUZ e FORÇA
do RIO DE JANEIRO Ltda

Diário de Notícias

— Num leque —
— A mulher e o trabalho —
— Propaganda —

PARA TODOS

— Num leque —
— A mulher e o trabalho —
— Propaganda —

A MULHER E O TRABALHO

— Numa estatística que tinha por fim saber, segundo a maioria das opiniões, se a mulher deve ou não trabalhar fora do lar, o Instituto Francês de Opinião Pública, oferecendo as seguintes conclusões: Entre mulheres e homens da mesma idade, aqueles são mais favoráveis ao trabalho; à medida que envelhecem, mostram preferência por não trabalhar fora do lar. As funcionárias públicas são mais favoráveis ao trabalho remunerado e independente. Os aposentados, porém, mostram-se mais favoráveis à presença da mulher no lar, em grandes proporções; apenas 4% delas admittiam que a mulher trabalhasse fora.

PROPAGANDA — O jornalista norte-americano *Lincoln Steffens* prestou-se de muito boa vontade à publicação duma série de artigos sobre a situação da imprensa em seu país. O autor, que é um dos maiores jornalistas do mundo, escreve: "O jornalista deve ser um homem de coragem, de coragem para dizer a verdade, de coragem para dizer a verdade, de coragem para dizer a verdade..."

Incidentes em investigação para apurar a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda

As autoridades do 9.º distrito policial, cumprindo determinações do chefe de Polícia, instauraram uma investigação para apurar a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, em 19 de março, quando este foi agredido por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo. A investigação está sendo conduzida pelo delegado de Polícia, Sr. João de Deus, e pelo delegado de Polícia, Sr. João de Deus.

Incidente entre...

Concluiu-se a 3.ª sessão da Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do Sr. Carlos Lacerda, com a aprovação de um projeto de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

VOITOU A COMISSÃO

Passou-se, depois, à ordem do dia, com a discussão da proposta de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Incidente entre...

Concluiu-se a 3.ª sessão da Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do Sr. Carlos Lacerda, com a aprovação de um projeto de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

VOITOU A COMISSÃO

Passou-se, depois, à ordem do dia, com a discussão da proposta de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Incidente entre...

Concluiu-se a 3.ª sessão da Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do Sr. Carlos Lacerda, com a aprovação de um projeto de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

VOITOU A COMISSÃO

Passou-se, depois, à ordem do dia, com a discussão da proposta de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Incidente entre...

Concluiu-se a 3.ª sessão da Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do Sr. Carlos Lacerda, com a aprovação de um projeto de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

VOITOU A COMISSÃO

Passou-se, depois, à ordem do dia, com a discussão da proposta de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Incidente entre...

Concluiu-se a 3.ª sessão da Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do Sr. Carlos Lacerda, com a aprovação de um projeto de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

VOITOU A COMISSÃO

Passou-se, depois, à ordem do dia, com a discussão da proposta de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Incidente entre...

Concluiu-se a 3.ª sessão da Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do Sr. Carlos Lacerda, com a aprovação de um projeto de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

VOITOU A COMISSÃO

Passou-se, depois, à ordem do dia, com a discussão da proposta de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

Incidente entre...

Concluiu-se a 3.ª sessão da Comissão de Relações Exteriores, sob a presidência do Sr. Carlos Lacerda, com a aprovação de um projeto de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

VOITOU A COMISSÃO

Passou-se, depois, à ordem do dia, com a discussão da proposta de resolução, que trata da situação da imprensa em São Paulo. O projeto foi aprovado por 12 votos contra 2.

A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

No meio da luta contra os comunistas, responsáveis, decerto, por agitações, sabotagens e tramas que justificam severa vigilância e repressão, é fundamental que o governo demonstre não haver qualquer semelhança entre a vigente concepção de liberdade e a que existe no União Soviética.

Não será possível jamais torcer o sistema democrático, que nos rege, amado, desenhado e defendido por todos quantos se opõem ao comunismo, se forem usados métodos indignos de nossa cultura e, sobretudo, se começarmos a ser atingidos pelas mesmas isenções de vírus político que se quer combater.

Nesse caso, o sombrio cenário do futuro, decorrente, inclusive, do ridículo. Determinados indivíduos, que se apresentam como representantes da liberdade, em nome da liberdade, em nome da liberdade, em nome da liberdade...

De outro lado, surge a demonstração de que não o comunismo, mas sim a liberdade, é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade é a verdadeira ameaça à liberdade...

Atentados à liberdade da imprensa são sempre mais perigosos do que atentados à liberdade da imprensa. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade...

Atentados à liberdade da imprensa são sempre mais perigosos do que atentados à liberdade da imprensa. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade...

Atentados à liberdade da imprensa são sempre mais perigosos do que atentados à liberdade da imprensa. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade...

Atentados à liberdade da imprensa são sempre mais perigosos do que atentados à liberdade da imprensa. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade...

Atentados à liberdade da imprensa são sempre mais perigosos do que atentados à liberdade da imprensa. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade...

Atentados à liberdade da imprensa são sempre mais perigosos do que atentados à liberdade da imprensa. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade...

Atentados à liberdade da imprensa são sempre mais perigosos do que atentados à liberdade da imprensa. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade...

Atentados à liberdade da imprensa são sempre mais perigosos do que atentados à liberdade da imprensa. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade. A liberdade da imprensa é a verdadeira ameaça à liberdade...

A crise da produção

AYRES DE SA

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Acordemos não, para nenhum propósito, a crise da produção. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade. A crise da produção é a verdadeira ameaça à liberdade...

Consumo e produção de petróleo

HERMES LIMA

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

Em meu discurso há uma frase inexistente nos termos em que a pronunciei. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade. Quando digo que o petróleo é a verdadeira ameaça à liberdade...

O "habeas-corpus" impedido pelo governador do Piauí

JULGO-SE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL INCOMPETENTE PARA APROVECHAR

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

O governador do Estado do Piauí, Sr. João de Deus, impediu a concessão de um "habeas-corpus" para um jornalista. O jornalista foi preso por um grupo de indivíduos, em frente ao edifício da imprensa, na rua da Assembleia, nº 100, em São Paulo.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos dos endereços indicados, poderão trazer os do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pela secretaria da cidade, das 10 às 18 horas. A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita todas as semanas, às quintas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir a nossa redação os leitores que desejarem assistir-lhe.

CASO 978

Saía do hospital há pouco tempo. Estava internado três meses na Santa Casa, com o corpo inteiro tomado por moléstia de pele, de cura difícil, o aspecto desagradabilíssimo. Escamava-se a epiderme como se fosse a pele de escamas de peixe e que, por fim, se desprendessem, deixando não uma chaga, mas uma superfície lisa e rubra, sem sangrar, para voltar depois a criar novas escamas, em períodos repetidos, num círculo vicioso.

O pobre homem era cozinheiro. Empregava-se em botiquim e casa de família. Mas, depois, já enfermo, teve que abandonar a sua profissão, vivendo de blecaetes. E' casado e tem um filho, que, hoje, dezoito anos, vive de estudos. Não sabe mais quando entrou para a Santa Casa, nunca mais viu a mulher, e o filho ficou-lhe levado duas ou três vezes por uma vizinha, em visita, de quem também não sabe o paradeiro.

Basta infelicidade, esse pobre homem, embora melhor, não está bom. E' ainda desagradável o seu aspecto e é claro que, assim, ninguém quer a seu serviço. De resto, não é ele mesmo, bebendo já os cinquenta anos de idade. Não o quiseram aceitar, dando-lhe dormida, no Albergue da Boa Vontade. As moléstias de pele, quando não são de origem alérgica, são quase sempre parassitárias e contagiosas. Daí, não o aceitarem no albergue. Tratando-se ainda no ambulatório da Santa Casa, está ele, sem poder trabalhar, dormindo por aí, no Deus dará, ou, quando lhe sobra algum dinheiro, numa hospedaria qualquer.

No Dispensário S. Pedro, o seu Carlos, filho, número duzentos e trinta e três, acorda-se sempre com algum alimento, graças à bondade da irmã Apolinária. Mas falta-lhe o resto, um pouco de dinheiro para as suas passagens, o cigarro e mesmo para a dormida e o café pela manhã.

E' preciso acudir-lhe.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de domingo	R\$ 4.265,00
Recebemos mais:	
Américo Amaral — caso 947	R\$ 10,00
J. B. Castro — caso 977	R\$ 20,00
Amigos do Bem — casos 974 e 975	R\$ 25,00
Cr\$ 25,00 para cada caso, no total	R\$ 50,00
Leonino Machado — caso 977	R\$ 20,00
Um grupo de espíritos — caso 978	R\$ 350,00
Cr\$ 50,00; caso 977 — Cr\$ 350,00, e caso 978 — Cr\$ 350,00, no total de	R\$ 350,00
Em memória da alma de Nestor da Costa Mesquita — caso 978	R\$ 50,00
Anônimo — caso 977	R\$ 20,00
B. A. C. — caso 977	R\$ 20,00
Anônimo — caso 968	R\$ 15,00
Em intenção ao aniversário de falecimento de Bezerra de Menezes — caso 978	R\$ 30,00
Anônimo — caso 935	R\$ 2,00
Um grupo de funcionários do Ministério da Fazenda — caso 970	R\$ 150,00
Anônimo — caso 977	R\$ 50,00
	R\$ 818,00
	R\$ 5.083,00

Entrega de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos				
próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a				
serem entregues estão assim distribuídos:				
Caso n.º 6	Cr\$	10,00	Transporte	Cr\$ 1.709,00
Caso n.º 50	Cr\$	10,00	Caso n.º 733	Cr\$ 10,00
Caso n.º 57	Cr\$	10,00	Caso n.º 739	Cr\$ 100,00
Caso n.º 113	Cr\$	10,00	Caso n.º 755	Cr\$ 100,00
Caso n.º 120	Cr\$	10,00	Caso n.º 767	Cr\$ 10,00
Caso n.º 147	Cr\$	10,00	Caso n.º 784	Cr\$ 15,00
Caso n.º 152	Cr\$	10,00	Caso n.º 785	Cr\$ 10,00
Caso n.º 158	Cr\$	10,00	Caso n.º 801	Cr\$ 10,00
Caso n.º 231	Cr\$	25,00	Caso n.º 802	Cr\$ 10,00
Caso n.º 239	Cr\$	25,00	Caso n.º 806	Cr\$ 50,00
Caso n.º 261	Cr\$	25,00	Caso n.º 807	Cr\$ 10,00
Caso n.º 269	Cr\$	25,00	Caso n.º 810	Cr\$ 10,00
Caso n.º 274	Cr\$	10,00	Caso n.º 811	Cr\$ 10,00
Caso n.º 278	Cr\$	10,00	Caso n.º 821	Cr\$ 12,00
Caso n.º 281	Cr\$	10,00	Caso n.º 849	Cr\$ 35,00
Caso n.º 287	Cr\$	10,00	Caso n.º 855	Cr\$ 10,00
Caso n.º 297	Cr\$	10,00	Caso n.º 856	Cr\$ 102,00
Caso n.º 319	Cr\$	10,00	Caso n.º 877	Cr\$ 40,00
Caso n.º 342	Cr\$	10,00	Caso n.º 880	Cr\$ 20,00
Caso n.º 344	Cr\$	10,00	Caso n.º 885	Cr\$ 60,00
Caso n.º 351	Cr\$	10,00	Caso n.º 888	Cr\$ 25,00
Caso n.º 357	Cr\$	10,00	Caso n.º 889	Cr\$ 25,00
Caso n.º 362	Cr\$	10,00	Caso n.º 904	Cr\$ 30,00
Caso n.º 368	Cr\$	10,00	Caso n.º 905	Cr\$ 30,00
Caso n.º 371	Cr\$	10,00	Caso n.º 921	Cr\$ 20,00
Caso n.º 374	Cr\$	10,00	Caso n.º 929	Cr\$ 10,00
Caso n.º 378	Cr\$	10,00	Caso n.º 935	Cr\$ 112,00
Caso n.º 381	Cr\$	10,00	Caso n.º 941	Cr\$ 20,00
Caso n.º 387	Cr\$	10,00	Caso n.º 945	Cr\$ 20,00
Caso n.º 391	Cr\$	10,00	Caso n.º 946	Cr\$ 20,00
Caso n.º 394	Cr\$	10,00	Caso n.º 947	Cr\$ 10,00
Caso n.º 397	Cr\$	10,00	Caso n.º 951	Cr\$ 20,00
Caso n.º 402	Cr\$	10,00	Caso n.º 953	Cr\$ 165,00
Caso n.º 405	Cr\$	10,00	Caso n.º 954	Cr\$ 50,00
Caso n.º 408	Cr\$	10,00	Caso n.º 959	Cr\$ 7,00
Caso n.º 412	Cr\$	10,00	Caso n.º 961	Cr\$ 5,00
Caso n.º 417	Cr\$	10,00	Caso n.º 965	Cr\$ 25,00
Caso n.º 421	Cr\$	10,00	Caso n.º 967	Cr\$ 25,00
Caso n.º 424	Cr\$	10,00	Caso n.º 968	Cr\$ 340,00
Caso n.º 427	Cr\$	10,00	Caso n.º 970	Cr\$ 25,00
Caso n.º 431	Cr\$	10,00	Caso n.º 973	Cr\$ 15,00
Caso n.º 434	Cr\$	10,00	Caso n.º 974	Cr\$ 15,00
Caso n.º 437	Cr\$	10,00	Caso n.º 975	Cr\$ 170,00
Caso n.º 441	Cr\$	10,00	Caso n.º 976	Cr\$ 25,00
Caso n.º 444	Cr\$	10,00	Caso n.º 977	Cr\$ 205,00
Caso n.º 447	Cr\$	10,00	Caso n.º 978	Cr\$ 30,00
Caso n.º 451	Cr\$	10,00	Caso n.º 985	Cr\$ 10,00
Caso n.º 454	Cr\$	10,00		
Caso n.º 457	Cr\$	10,00		
Caso n.º 461	Cr\$	10,00		
Caso n.º 464	Cr\$	10,00		
Caso n.º 467	Cr\$	10,00		
Caso n.º 471	Cr\$	10,00		
Caso n.º 474	Cr\$	10,00		
Caso n.º 477	Cr\$	10,00		
Caso n.º 481	Cr\$	10,00		
Caso n.º 484	Cr\$	10,00		
Caso n.º 487	Cr\$	10,00		
Caso n.º 491	Cr\$	10,00		
Caso n.º 494	Cr\$	10,00		
Caso n.º 497	Cr\$	10,00		
Caso n.º 501	Cr\$	10,00		
Caso n.º 504	Cr\$	10,00		
Caso n.º 507	Cr\$	10,00		
Caso n.º 511	Cr\$	10,00		
Caso n.º 514	Cr\$	10,00		
Caso n.º 517	Cr\$	10,00		
Caso n.º 521	Cr\$	10,00		
Caso n.º 524	Cr\$	10,00		
Caso n.º 527	Cr\$	10,00		
Caso n.º 531	Cr\$	10,00		
Caso n.º 534	Cr\$	10,00		
Caso n.º 537	Cr\$	10,00		
Caso n.º 541	Cr\$	10,00		
Caso n.º 544	Cr\$	10,00		
Caso n.º 547	Cr\$	10,00		
Caso n.º 551	Cr\$	10,00		
Caso n.º 554	Cr\$	10,00		
Caso n.º 557	Cr\$	10,00		
Caso n.º 561	Cr\$	10,00		
Caso n.º 564	Cr\$	10,00		
Caso n.º 567	Cr\$	10,00		
Caso n.º 571	Cr\$	10,00		
Caso n.º 574	Cr\$	10,00		
Caso n.º 577	Cr\$	10,00		
Caso n.º 581	Cr\$	10,00		
Caso n.º 584	Cr\$	10,00		
Caso n.º 587	Cr\$	10,00		
Caso n.º 591	Cr\$	10,00		
Caso n.º 594	Cr\$	10,00		
Caso n.º 597	Cr\$	10,00		
Caso n.º 601	Cr\$	10,00		
Caso n.º 604	Cr\$	10,00		
Caso n.º 607	Cr\$	10,00		
Caso n.º 611	Cr\$	10,00		
Caso n.º 614	Cr\$	10,00		
Caso n.º 617	Cr\$	10,00		
Caso n.º 621	Cr\$	10,00		
Caso n.º 624	Cr\$	10,00		
Caso n.º 627	Cr\$	10,00		
Caso n.º 631	Cr\$	10,00		
Caso n.º 634	Cr\$	10,00		
Caso n.º 637	Cr\$	10,00		
Caso n.º 641	Cr\$	10,00		
Caso n.º 644	Cr\$	10,00		
Caso n.º 647	Cr\$	10,00		
Caso n.º 651	Cr\$	10,00		
Caso n.º 654	Cr\$	10,00		
Caso n.º 657	Cr\$	10,00		
Caso n.º 661	Cr\$	10,00		
Caso n.º 664	Cr\$	10,00		
Caso n.º 667	Cr\$	10,00		
Caso n.º 671	Cr\$	10,00		
Caso n.º 674	Cr\$	10,00		
Caso n.º 677	Cr\$	10,00		
Caso n.º 681	Cr\$	10,00		
Caso n.º 684	Cr\$	10,00		
Caso n.º 687	Cr\$	10,00		
Caso n.º 691	Cr\$	10,00		
Caso n.º 694	Cr\$	10,00		
Caso n.º 697	Cr\$	10,00		
Caso n.º 701	Cr\$	10,00		
Caso n.º 704	Cr\$	10,00		
Caso n.º 707	Cr\$	10,00		
Caso n.º 711	Cr\$	10,00		
Caso n.º 714	Cr\$	10,00		
Caso n.º 717	Cr\$	10,00		
Caso n.º 721	Cr\$	10,00		
Caso n.º 724	Cr\$	10,00		
Caso n.º 727	Cr\$	10,00		
Caso n.º 731	Cr\$	10,00		
Caso n.º 734	Cr\$	10,00		
Caso n.º 737	Cr\$	10,00		
Caso n.º 741	Cr\$	10,00		
Caso n.º 744	Cr\$	10,00		
Caso n.º 747	Cr\$	10,00		
Caso n.º 751	Cr\$	10,00		
Caso n.º 754	Cr\$	10,00		
Caso n.º 757	Cr\$	10,00		
Caso n.º 761	Cr\$	10,00		
Caso n.º 764	Cr\$	10,00		
Caso n.º 767	Cr\$	10,00		
Caso n.º 771	Cr\$	10,00		
Caso n.º 774	Cr\$	10,00		
Caso n.º 777	Cr\$	10,00		
Caso n.º 781	Cr\$	10,00		
Caso n.º 784	Cr\$	10,00		
Caso n.º 787	Cr\$	10,00		
Caso n.º 791	Cr\$	10,00		
Caso n.º 794	Cr\$	10,00		
Caso n.º 797	Cr\$	10,00		
Caso n.º 801	Cr\$	10,00		
Caso n.º 804	Cr\$	10,00		
Caso n.º 807	Cr\$	10,00		
Caso n.º 811	Cr\$	10,00		
Caso n.º 814	Cr\$	10,00		
Caso n.º 817	Cr\$	10,00		
Caso n.º 821	Cr\$	10,00		
Caso n.º 824	Cr\$	10,00		
Caso n.º 827	Cr\$	10,00		
Caso n.º 831	Cr\$	10,00		
Caso n.º 834	Cr\$	10,00		
Caso n.º 837	Cr\$	10,00		
Caso n.º 841	Cr\$	10,00		
Caso n.º 844	Cr\$	10,00		
Caso n.º 847	Cr\$	10,00		
Caso n.º 851	Cr\$	10,00		
Caso n.º 854	Cr\$	10,00		
Caso n.º 857	Cr\$	10,00		
Caso n.º 861	Cr\$	10,00		
Caso n.º 864	Cr\$	10,00		
Caso n.º 867	Cr\$	10,00		
Caso n.º 871	Cr\$	10,00		
Caso n.º 874	Cr\$	10,00		
Caso n.º 877	Cr\$	10,00		
Caso n.º 881	Cr\$	10,00		
Caso n.º 884	Cr\$	10,00		
Caso n.º 887	Cr\$	10,00		
Caso n.º 891	Cr\$	10,00		
Caso n.º 894	Cr\$	10,00		
Caso n.º 897	Cr\$	10,00		
Caso n.º 901	Cr\$	10,00		
Caso n.º 904	Cr\$	10,00		
Caso n.º 907	Cr\$	10,00		
Caso n.º 911	Cr\$	10,00		
Caso n.º 914	Cr\$	10,00		
Caso n.º 917	Cr\$	10,00		
Caso n.º 921	Cr\$	10,00		
Caso n.º 924	Cr\$	10,00		
Caso n.º 927	Cr\$	10,00		
Caso n.º 931	Cr\$	10,00		
Caso n.º 934	Cr\$	10,00		
Caso n.º 937	Cr\$	10,00		
Caso n.º 941	Cr\$	10,00		
Caso n.º 944	Cr\$	10,00		
Caso n.º 947	Cr\$	10,00		
Caso n.º 951	Cr\$	10,00		
Caso n.º 954	Cr\$	10,00		
Caso n.º 957	Cr\$	10,00		
Caso n.º 961	Cr\$	10,00		
Caso n.º 964	Cr\$	10,00		
Caso n.º 967	Cr\$	10,00		
Caso n.º 971	Cr\$	10,00		
Caso n.º 974	Cr\$	10,00		
Caso n.º 977	Cr\$	10,00		
Caso n.º 981	Cr\$	10,00		
Caso n.º 984	Cr\$	10,00		
Caso n.º 987	Cr\$	10,00		
Caso n.º 991	Cr\$	10,00		
Caso n.º 994	Cr\$	10,00		
Caso n.º 997	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1001	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1004	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1007	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1011	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1014	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1017	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1021	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1024	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1027	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1031	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1034	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1037	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1041	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1044	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1047	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1051	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1054	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1057	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1061	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1064	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1067	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1071	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1074	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1077	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1081	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1084	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1087	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1091	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1094	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1097	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1101	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1104	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1107	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1111	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1114	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1117	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1121	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1124	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1127	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1131	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1134	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1137	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1141	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1144	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1147	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1151	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1154	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1157	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1161	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1164	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1167	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1171	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1174	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1177	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1181	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1184	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1187	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1191	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1194	Cr\$	10,00		
Caso n.º 1197	Cr\$	10,00		

No gabinete — Nomeações e disponibilidades de funcionários — Comparação com urgência ao Departamento do Tesouro — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, do Interior e Segurança, na Polícia de Vigilância e no Montetio dos Empregados Municipais

110 - END TELEGRAPH: - mensagem rápida e eficiente

ção, fortemente com a palavra da Assembleia e respeito das providências.

onista de Jorge Pezesa e ainda
is em execução e ao mesmo tempo

TEATRO

Em Cartaz
"FALTA UM ZERO NESTA
HISTÓRIA"

Continua o sucesso da revista de la o que é isso?", original de Orlando, Jorge Murad e H. Cunha, que vem apresentando, no teatro Maciel, com estréia da comidade Derci Gomes, sua companhia: Alvarenga e



Adilso Costa, integrante da Cia.

Em homenagem à data de hoje, Jaime Costa apresenta a comédia "Falta Costa, falta história" em 3 episódios: em vespertino, às 16 horas, e em noite, às 20 e 22 horas. "Falta um abraço, falta história". A peça é de autoria de Carlos de Campos e do mundo Lopes.

"BEIJOS, ABRACOS E AMOR!"

Novo êxito alcançado de conquistar a simpatia de Garcia com o espetáculo que "Beijos, abraços e amor" e "Bom dia, companheiro" vão apresentar.

"O DRAGÃO DE FOGO!"

Pu-Manchu está se apresentando no Teatro Municipal. O espetáculo, com o nome de "Dragão de Fogo", tem como tema o fogo, o elemento mais poderoso da natureza.

[illegible]

TEATRO DO TRABALHADOR
O Teatro do Trabalhador Brasileiro

Clair Senna — "O noivo de Luisa" (Continua na 3.ª pag. da 2.ª seção)

DE HOTEL Cr\$ 2,00

destino — Explicação dos sonhos
 le — Quero permanecer jovem —
 Amores vividos — Confessionário
 — Nas bancas o número **39**

Per Jimmy Murphy

...d'zendo ao patrão que
não está se sentindo
bem e que não
irá trabalhar.

...me sou arrastado. Venho-me ao espítio
a néfia de que você está simulando
doença para não ir
trabalhar.

as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

O leão está longe. Você não é viúva?

E, agora, a recompensa.

Tom Sims
DABOLY 7-10

Copyright 1977, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved

38-1310.
e "Sedento
EIRO "A Lei
A B da Brava
L B da Negra".
- EDEN - "O Cadáver Esperto"
e "Cavaleiros do Amalhecor".
- ICARAI - "Aas do Brasil".
- IMPERIAL - "Noite Para n
Crane" e "Billy e Bom Cam
- ODDON - Searas Passante
tempo.
- D. PEDRO - "Além do A
e "Alma de Aventurore".
- ITALVIA -
- PETROPOLIS - "O Cas
nelo".
VILA MERITI
- GLORIA - Cancão do M
e "Valentia Rural".

selecção" e
"Ligamento
credos de Al-
AGU"
de Fef-

po.
ILHA DO GOVERNADOR
- PTAMAH, "Mistério do Auto-
dromo"
- JARDIM
- CINE TROPICAL
- CAPITOLIO, Rua de Passa-

VOLTA REDONDA
- SANTA CECILIA, "O Li-
dro Apaga"
ANUNCIETA
- CINE TROPICAL, "O Li-
dro de Houdini".

TELEFONES MAIS ÚTIS

Pronto Socorro: Posto Central — 22-2121; Mór — 22-0033; M. Couto — 22-0077; V. Vargas — 22-2289; C. Chaves — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271; Comissão C. de Trânsito — 42-4458; Comandante Sanitárias: 42-2899; Corpo de Bombeiros: Posto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073

Aqui tem o telão a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais urgentes: Polícia Civil: Rádio Patrulha — 32-4242; Socorro URGENTE (subúrbio) — 42-4042; Del. Econ. Pop. — 22-2303; Delegacia de dia: Hoje, Roubos, dr. Gabino Resouro — tel. 42-2814; Reportagem de Polícia do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: 42-2910 — R. 15; Queixas e Reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quarta-feira, 21 de abril de 1948

ABASTECIMENTO DE ARROZ

O caso da distribuição do arroz nesta capital, por determinação do presidente da República, está afeito ao prefeito, que tem tomado medidas a fim de regularizar o abastecimento desse produto. O general Mendes de Moraes tem mantido consecutivas reuniões com vários elementos diretamente ligados ao assunto, tais como os presidentes do Instituto do Arroz, da CCP e do Sindicato dos Arrocistas e representantes do Banco do Brasil e das firmas encarregadas da distribuição do produto no Rio de Janeiro.

ENORME DESGRAÇA CAIU SOBRE BOGOTÁ

Posso confessar que nunca vi, em nove meses de guerra na Itália, com exceção das ruínas de Cassino e Livorno, uma destruição tão completa e dolorosa

Recordando o grande líder, cuja morte está custando muito caro à Colômbia — Cenas brutais que não podem nunca mais se apagar nos olhos de quem as viu de perto

Reportagem de JOEL SILVEIRA

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

BOGOTÁ, 13 de abril (22 horas) — Entre uma informação e outra, a emissora Nacional, controlada pelo governo, nos dá meias porções de Beethoven, Handel e Cesar Franck. E há também a chuva, persistente, fria, que desce de um pesado céu de chumbo. Tudo isto poderá, se o Senhor quiser, abrandar os ânimos destas gentes que continuam, aqui nas ruas de Bogotá e no interior do país, a desmatar o que estava armando e a por abaixo o que era sólido e tranquilo. Aprendemos pelo rádio que "tudo está tranquilo" e que "o governo domina completamente a situação". Minutos depois, no entanto, como uma resposta de nenhum sabor cômico, um tiro ecoa em qualquer ponto da cidade (hoje, às cinco da tarde, por exemplo, foi aqui na esquina Calle 19), e aí então o Handel e o Beethoven já não são paliativos suficientes para a dormência dos nervos.

A impressão que se tem é que a revolução ficou pelo meio. Ontem, uma divisão da polícia, a quinta, rendeu-se ao Exército. E hoje à tarde, ao que se anuncia, houve nova entrega de armas. Mas a atmosfera da cidade é tão pesada e escura quanto o próprio céu bogotano. Há quando ameaça no ar, como se o relógio de uma bomba de retardamento estivesse liquidando os últimos minutos de uma próxima e violentíssima explosão. Que será de Bogotá dentro de mais alguns dias? Os viveres vão acabando, são poucos os armazéns intactos, as "colônias" se encontram, quase ininterrumpidas, diante dos poucos "stocks" de gêneros de pri-

pela população bogotana, teríamos que andar constantemente de braços erguidos, em atitude da mais franca submissão. Ou então nos curvaríamos, reverentes e temerosos, diante dos imperativos fúteis com que nos ameaçavam os "pracinhas" vindos de Cali, de Manizales ou de Tunja. A tanto, contudo, nos impede o nosso orgulho de cidadãos estrangeiros, neutros em toda essa maldição colombiana, e ficamos convencidos que ninguém levantará as mãos a não ser ante uma situação muito precária. O que não temos conseguido é evitar que sejamos revistados aqui e ali, apesar da falta que fazemos, num misto de indignação e orgulho ferido, de nossa papelada diplomática.

Talvez amanhã ou depois eu consiga enviar para o Brasil, através do Panamá, alguns instantâneos do que é a Bogotá de hoje. Então o leitor terá oportunidade de sentir de que tamanho foi a desgraça que caiu sobre esta cidade. Posso confessar que nunca vi, em nove meses de guerra na Itália, com exceção das ruínas de Cassino e Livorno, uma destruição tão completa e dolorosa. Hoje pela manhã, quando estive no centro, um cinegrafista da "Paramount News" estava escolhendo, para o seu documentário, as ruínas mais inselvas — isto é, o possível que, já na próxima semana, os cineastas de São Paulo estejam projetando na tela uma visão exata do que houve por aqui. Quero também explicar aqui que não, correspondentes, estamos hospedados numa exaustiva luta com o corpo com a censura oficial, cujas rigorosas regras aquela nossa consor-



Pelos aspectos acima, pode-se avaliar a extensão dos estragos sofridos por Bogotá, em consequência da revolução irrompida há poucos dias. Em cima, da esquerda para a direita, o centro da cidade; a praça principal, inteiramente arrasada e uma importante artéria em que ocorreu no fundo a catástrofe da Conferência Panamericana. Em baixo, um grupo de amotinados iniciando um ataque a uma igreja do centro; e, ao lado, transformado em ruínas, outra rua da capital colombiana

numa das salas do Colégio Nacional, no bairro do Chapinero, terreno pertencente à Conferência Panamericana, já cujo prosseguimento em Bogotá tanto se bateu o nosso delegado João Neves da Fontoura. O ministro Zuleta Angel, em nome do governo colombiano, ofereceu todas as garantias, e já nas próximas sessenta e duas horas, a credencial na Embaixada Nacional. O Capitão estará novamente em condições de funcionamento. Pelo que, é tocar para a frente.

A NOVA FASE DA CONFERÊNCIA

BOGOTÁ, 14 de abril (vís. aérea) — Um batalhão completo do Exército, com seus apetrechos e fardamento de guerra, que tanto lembram as antigas tropas alemãs, cercou a sede do Ginásio Moderno, no bairro do Chapinero, onde se reuniram hoje todos os chefes das Delegações Interamericanas. Agressivas metralhadoras pesadas foram colocadas nos pontos mais estratégicos e nas esquinas, rumo excessivo de proteção que não podia deixar de tranquilizar o mais nervoso. Lá dentro, numa apertada sala de aula ainda munida de tábua de carpintaria didática (quatro, algumas litografadas de história natural), os representantes das vinte e duas nações voltaram a tratar dos seus problemas e de suas questões. Através dos vidros das janelas, viam-se, lá fora, os soldados entrelaçados por detrás das árvores e do mure verde do arvoredo, sob a chuva persistente que, com o correr do tempo, foi se transformando em aguaceiro pesado, num estardalhaço e trovões roucos e relâmpagos.

Assim transcorreu a primeira sessão desta nova fase, tão dramática, da Conferência Interamericana. Naquela impressionante maquinaria automática, e de todos os demais confortos que faziam do Capitão um paraíso para os "journalists". Nenhum conforto — a não ser um "clinto" ralo e morno distribuído entre os presentes por deferência especial de moradores das proximidades.

Aquilo tudo não deixava de ser um tanto conveniente, mas convivia ainda com aqueles homens dispostos a tudo, e tão distantes da bruta realidade que, nas últimas sessenta e duas horas, não apresentaram instantâneos impressionantes da devastação e ruínas que cercam, como uma maldição inexorável, sobre a capital colombiana. Ademais, lá continua, exposto em sua residência o cadáver de Jorge Eliécer Gaitán. Sua viúva do, nas Amparo (com quem falei pelo telefone dois dias antes do assassinato) acha-se presentemente empenhada



Numa rua deserta, civis e militares transformam um automóvel em barraca de dormir. Três infantes avançam para um objetivo nos dias da revolta de Bogotá

ganismo havia sido criado e mais uma denominação entrara para o círculo da política internacional: a Organização dos Estados Americanos, variante que, por 11 votos contra 10, derrotara a sugestão do sr. João Neves da Fontoura a favor da criação da União das Nações Americanas. E a revolução? A cidade amanheceu ainda entulhada de destroços. Toda a Carrera Séptima, principal via dos acontecimentos, continuava deserta, e as edições dos jornais, que vão restabelecendo a sua rotina, nos apresentam instantâneos impressionantes da devastação e ruínas que cercam, como uma maldição inexorável, sobre a capital colombiana. Ademais, lá continua, exposto em sua residência o cadáver de Jorge Eliécer Gaitán. Sua viúva do, nas Amparo (com quem falei pelo telefone dois dias antes do assassinato) acha-se presentemente empenhada

numa luta silenciosa com o presidente Ospina Pérez. Declara ele que não permitirá o enterrar do seu crime sem a punição devida. E não há dúvida de que enquanto o cadáver de Gaitán não for sepultado, o espectro de ira e de inquietação populares continua ameaçando a paz da cidade. Jorge Eliécer Gaitán... Lá está ele de olhos fechados, com a sua nuca de índio lido e morto, e os cabelos negros e lisos descobertos a testa larga. Lembro-me de todos os seus gestos, de inclinar da cabeça para os lados, quando falava, da voz mansa com que respondia às perguntas. Particularmente, recordo-me de sua preocupação em saber dos filhos do Brasil — a política, a jurisprudence, as letras, a economia e as finanças. Prometiera ele visitar o nosso país ainda antes das próximas eleições, nas quais, certamente,

seria eleito presidente da República, "puchero" que nos prometera para o como candidato da segunda-feira seguinte, em suas casas, suas facções do Partido Liberal. O não pudera ser realizado: as quatro

balas de Juan Roa Sierra o arrancaram deste mundo, instantaneamente. Uma morte que está custando muito caro a Bogotá e à Colômbia: ao na capital, temos no "El Espectador" desta tarde, os prejuízos já somados a 5 bilhões de cruzeiros. E há outras cidades importantes, como Barranquilla, Cali, Medellín e Tunja, receberam verdadeiras e incontroláveis impactos na sua vida normal. Em Bogotá, 4 mil casas comerciais foram destruídas. Desapareceram quase por completo a Nunciatura, a Arcebispo e o Ministério do Exterior e o Palácio de São Carlos e da Gobernación de Cundinamarca, o magnífico edifício da Avenida Jiménez de Quesada, se restam as paredes exteriores, em véspedes de desmoronamento. Só hoje quando andei de automóvel pela parte sul da cidade, onde se encontram os bairros nobres, é que senti quão extensa se estende a desgraça: ruas inteiras de Las Cruces estão destruídas e não há uma só casa que não mostre sinais da loucura coletiva.

Entretanto, no cemitério Central, que fica a menos de mil metros do nosso hotel, perto de duzentos cadáveres, alguns já em comêço de putrefação, se empilham numa arrumação fútil, a espera de identificação. Mulheres, homens, crianças, alguns com membros desgastados do corpo, outro com o rosto desfigurado por qualquer golpe de "enchufes" ao corpo, o crânio rebentado por um tiro de fuzil. Cenas assim, tão brutais, não podem nunca mais se apagar nos olhos de quem as viu de perto. Quanto ao dia de hoje, foi relativamente tranquilo. Mais tranquilo, digamos, do que os anteriores. Houve apenas um rápido tiroteio, ao meio dia, nas proximidades do semi-destruído edifício dos Correios. E aqui à noite alguém andou dando alguns disparos dentro do grosso silêncio que cai sobre a cidade quando os, às dezesseis horas, o "silêncio de queda".



O dr. Jorge Eliécer Gaitán, o líder liberal assassinado em Bogotá

meia necessidade: não há dúvida de que haverá fome e que a fome trará irritação e raiva. Pois aí estão o racionamento e o tique-taque. Começamos, os estrangeiros residentes neste edifício Obregon (somos cinco brasileiros e mais meia dúzia de antipáticos e ruidosos habitantes do Caribe acrescentados de um intranquilo e nervosíssimo casal uruguaio) — pois começamos nós a sofrer as primeiras consequências diretas da revolução. A comida foi racionada e os preços aumentados. A água quente desapareceu do apartamento 304, ocupado por mim e por Muriel Matroquin. E já não há mais pão no almoço e no jantar. A solução — já adotada a partir de hoje — é dar um giro pela cidade, pela manhã, quando procuramos as agências telefônicas para os nossos despachos, e entrar por aí alguma coisa que se possa comprar e por qualquer preço: biscoitos, chocolate, caramelo.

O giro da manhã... Se quisermos seguir a norma geral, seguia a rica

da — e delestanda — intransigência diplomática do doutor Lourival Fontes, ou despachos dos norte-americanos, jorjados a seu modo, estão inundando o centro através de uma potente emissora que o general Marshall trouxe consigo, e cuja manipulação não pode ser controlada nem impedida pelo governo colombiano. Quanto nós, "resolvidos", tivemos que engendrar uma outra solução, não tão rápida, mas a única que nos resta. Retiro-me ao vício de que diariamente fazemos no Panamá de um jornalista brasileiro, portador dos despachos telefônicos e da correspondência aérea, endereços no Brasil. A viagem é feita nos "côns" que os norte-americanos puseram à disposição de todos os delegados que queiram deixar Bogotá. Não sabemos nada do plano está dando resultados. Aliás, não sabemos nada do que vai pelo Brasil nos últimos dias.

São onze horas da noite. Um rufano intermitente está disparando, um tanto bisonho, na distância. Já amanhe-

Em situação insuportável os 23 funcionários da "Tribuna Popular"

DESCALÇOS E SEM CAMISA, RECEBERAM APENAS UMA REFEIÇÃO DIÁRIA, EMBRULHADA EM PAPEL DE JORNAL — PROTESTOS NA CAMARA

Segundo informamos que nos chegaram, os 23 funcionários do matutino "Tribuna Popular", que se acham presos na Casa de Detenção, recolhidos a isolamento, estando em precárias condições físicas, descalços, sem camisa e recebendo apenas uma refeição por dia, embrulhada em papel de jornal.

Essa decisão teve por motivo um protesto formulado pelos detidos contra a prisão em caráter disciplinar, de seu companheiro José Pinheiro de Lacerda, assim castigado por não haver prestado continência ao diretor da Casa de Detenção.

Os presos encontram-se já há vários dias nessa situação, recebendo água através de um cano que espalha o líquido pelo chão de cimento e satisfazendo suas necessidades fisiológicas nos cantos do cubículo.

EVADIU-SE DA PRISÃO HÁ 25 ANOS

Ao conceder "habeas-corpus" ao foragido de Caie-na, concluiu o Supremo Tribunal Federal pela prescrição da pena perante as leis brasileiras

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrado ordem de "habeas-corpus" em favor de Felipe Michel Gondolfi, francês, mecânico, que se encontra preso, desde que de janeiro do corrente ano, a disposição do ministro da Justiça, por ter sido pedida a sua extradição pela França.

Felipe Michel há 25 anos, em fuga espetacular, evadiu-se da ilha do Diabo, em Calena, na Guiana Francesa, onde cumpria a pena de 12 anos de trabalhos forçados. Depois de percorrer vários países, veio residir nesta capital, onde ficou domiciliado em 1927, vivendo maritalmente com Marie Francisca Durand, da qual tem um filho brasileiro — Leonildo Gondolfi. Aliás, sua companheira, vítima de um atropelamento, faleceu sexta-feira passada.

Emplacamento de bicicletas aos domingos

O diretor do Departamento de Fiscalização e outros veículos sem tração autônoma, atendendo ao aumento de mecânica a serem emplacados, resolveu permitir o emplacamento dos mesmos aos domingos, das 11 às 16 horas, nos postos de Copacabana, da Rua do Tamariz 260 e 131, e da Calçada à Avenida Suburbana 115 e 116, do Distrito de Lapa, U-

Sensacional diligência marcou a "rentrée" do delegado Jaime Praça

Visita a um asilo improvisado, em que criancinhas até 3 anos dormiam em camas sem colchões — Absoluta falta de higiene — Lamentável descaso da L. B. A



Três aspectos das diligências realizadas pelo dr. Jaime Praça, no asilo improvisado

Conduzido pela parte da criança, de, segundo observamos, estava abandonada, salto do monte e, rompendo a pelo braço, parecia identificar a saber do endereço das mães, responsáveis pelas crianças. Após a visita, foi interrogado o responsável pelas crianças (conclui no 1.º parágrafo).

Concluiu pela parte da criança, de, segundo observamos, estava abandonada, salto do monte e, rompendo a pelo braço, parecia identificar a saber do endereço das mães, responsáveis pelas crianças. Após a visita, foi interrogado o responsável pelas crianças (conclui no 1.º parágrafo).

MÁQUINAS DE ESCREVER PORTATIL

BICICLETAS
ENCERADEIRAS ELÉTRICA
MÁQUINAS DE COSTURA
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
FOGÕES A ÓLEO
RÁDIOS
RÁDIOS PILHA
RÁDIO VITROLA AUTOMÁTICA

10 prestações
SEM ENTRADA, SEM FIADOR

CASA NENO

RUA DO NUNCIO, 14-B — TEL. 22-7586

Favor apresentar este anúncio

EDITAL

GINÁSIO MARECHAL HERMES

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINÁSIAL — Por determinação da Diretoria do Ensino Secundário, o Ginásio Marechal Hermes fará o seu exame de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial, no dia 24 de abril, sábado próximo. Aceitam-se inscrições até à véspera.

RUA GENERAL CLAUDIO, 237 — MARECHAL HERMES

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

LARANJEIRAS, 859-875. Do maternal ao ensino médio. Unibás para externato e semi-internato. Línguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

CURSO COMPLEMENTAR

LÍNGUAS — VESTIBULARES — ART. 91

HELENE GYSI — A. K. JENSEN

Matriculas abertas — Rua México, 41, sala 705

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO

Curso para formação de DESENHISTAS PROJETISTAS especializados em Mecânica, Eletricidade e Concreto Armado, em períodos de 40 semanas: Básico e Especializado. Observação: Os programas de vestibulares das Escolas de Engenharia e Arquitetura estão incluídos no Período Básico.

Informações e detalhes na secretaria da ABD, à Avenida Graça Aranha, n.º 18 — 2.º andar, das 18 às 20 horas, diariamente.

DACTILOGRAFIA

Máquinas "ROYAL" do último modelo, com DIPLOMA no fim do curso, diariamente das 8 às 20 horas

MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114

14.º ANDAR

VESTIBULARES DE

ENGENHARIA e ARQUITETURA

CURSO PROF. CAETANO DE OLIVEIRA

Rua do Rosário, n.º 108, 1.º andar — Tel.: 23-1994

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ARQUITETURA E ENGENHARIA

Avenida Presidente Wilson, 210 - 3.º andar - Sala 504 — Castelo
Início: 3.ª turma — Dia 26 de abril, segunda-feira. — Poucas vagas nas turmas já iniciadas. — Orientação e direção do Professor

CARLOS ACTAVIO DA SILVA

Informações e matrículas — Secretaria, 8 às 11.30, diariamente.

Associação Cristã de Moços

Araújo Porto Alegre, n.º 36

Departamento de Instrução

ARTIGO 91

Um dos mais eficientes da cidade. Turmas recém-iniciadas. Aulas pela manhã, de 8 às 10, à tarde de 17.20 às 19.20 e à noite

SECRETARIADO

Um curso moderno em um ano. Português, Matemática, Contabilidade, Dactilografia e Taquigrafia. Matricule-se para a nova turma a iniciar dentro em pouco.

CONTABILIDADE

Aulas em turmas e individuais

BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO, S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 49-FONE: 23-0064

CAPITAL REALIZADO: — CR\$ 30.000.000,00

DIRETORIA:

PROFESSOR CLEMENTINO FRAGA

ANTONIO DE REZENDE

OMAR GONÇALVES DA MOTA

PAULO FREDERICO DE MAGALHÃES

TORNE-SE UM ARTISTA

estudando em sua casa o curso

POR CORRESPONDÊNCIA

de

DESENHO

ARTISTICO

inclusive desenho comercial

e publicitário

Confie na sua personalidade

e ganhe respeito, admiração

e uma posição social desta-

cada. Um futuro brilhante

aguarda V. S. e uma

nova vida cheia de pos-

sibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas

Mensalidades su...

Envie-nos hoje mesmo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

Caixa Postal 3058 — São Paulo

Dr. Carlos: Para inscrever-se gratis e sem compromisso as

informações sobre o curso de desenho por correspondência

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Organização Taquigráfica Brasileira

CONFERÊNCIAS

Antigos alunos dos pa-

Faculdade Nacional de

Medicina

Café ANDALUZA

Excursão a Jacarepaguá

Centro Acadêmico Eva-

Associações cultu-

raís e científicas

Coites usados -- Vende-se

Sr. Lauro Ribeiro

Boamorte

Dr. Paulo de Mello Raposo

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS

México, 88, sala 807, 3.º, 5.º e

sábados, 10 às 19. Tel. 22-6512

HOJE — GRANDIOSA VESPERAL INFANTIL — HOJE

AS 15 HORAS — A NOITE AS 20 E 22 HORAS

FU-MANCHU, com sua Companhia de mágicas e maravilhas em

“O DRAGÃO DE FOGO”

TEATRO CARLOS GOMES

SÁBADO

VESPERAL

AS 16 HORAS

DOMINGO

VESPERAL

AS 15 HORAS

Bilhetes à venda

Faculdade Nacional de Filosofia

Concurso de admissão ao Curso Prévio

Os candidatos ao 2.º Concurso de

Admissão ao Curso Prévio do Curso

de Formação de Oficiais Aviação,

abaixo relacionados, aprovados na

prova de Geometria, deverão compare-

cer à Escola de Aeronáutica, no dia

24 de abril, a fim de serem inscri-

tos para a prova escrita de Português do

referido concurso. Para o transporte

dos candidatos, o trem que partirá da

Estação de São Carlos, às 15.30

horas, deverá ser usado. Os candidatos

deverão comparecer à prova de Por-

tuguês, amanhã, às 8 horas, no

salão de aula da Faculdade Nacional

de Filosofia, sob a orientação do

prof. Dr. Carlos de Faria. Os

candidatos deverão trazer consigo

uma cópia do edital de concurso e

uma cópia do seu certificado de

aprovação na prova de Geometria.

Os candidatos deverão comparecer

à prova de Português, amanhã, às

8 horas, no salão de aula da Facul-

dade Nacional de Filosofia, sob a

orientação do prof. Dr. Carlos de

Faria. Os candidatos deverão trazer

consigo uma cópia do edital de con-

curso e uma cópia do seu certificado

de aprovação na prova de Geometria.

Os candidatos deverão comparecer

à prova de Português, amanhã, às

8 horas, no salão de aula da Facul-

dade Nacional de Filosofia, sob a

orientação do prof. Dr. Carlos de

Faria. Os candidatos deverão trazer

consigo uma cópia do edital de con-

curso e uma cópia do seu certificado

de aprovação na prova de Geometria.

Os candidatos deverão comparecer

à prova de Português, amanhã, às

8 horas, no salão de aula da Facul-

dade Nacional de Filosofia, sob a

orientação do prof. Dr. Carlos de

Faria. Os candidatos deverão trazer

consigo uma cópia do edital de con-

curso e uma cópia do seu certificado

de aprovação na prova de Geometria.

Os candidatos deverão comparecer

à prova de Português, amanhã, às

8 horas, no salão de aula da Facul-

dade Nacional de Filosofia, sob a

orientação do prof. Dr. Carlos de

Faria. Os candidatos deverão trazer

consigo uma cópia do edital de con-

curso e uma cópia do seu certificado

de aprovação na prova de Geometria.

Os candidatos deverão comparecer

à prova de Português, amanhã, às

8 horas, no salão de aula da Facul-

dade Nacional de Filosofia, sob a

orientação do prof. Dr. Carlos de

Faria. Os candidatos deverão trazer

consigo uma cópia do edital de con-

curso e uma cópia do seu certificado

de aprovação na prova de Geometria.

Os candidatos deverão comparecer

à prova de Português, amanhã, às

8 horas, no salão de aula da Facul-

dade Nacional de Filosofia, sob a

orientação do prof. Dr. Carlos de

Faria. Os candidatos deverão trazer

consigo uma cópia do edital de con-

curso e uma cópia do seu certificado

de aprovação na prova de Geometria.

Os candidatos deverão comparecer

à prova de Português, amanhã, às

8 horas, no salão de aula da Facul-

dade Nacional de Filosofia, sob a

orientação do prof. Dr. Carlos de

Faria. Os candidatos deverão trazer

consigo uma cópia do edital de con-

curso e uma cópia do seu certificado

de aprovação na prova de Geometria.

Faculdade Nacional de Odontologia

Sob a presidência do prof. Frederico

Carlos Eyer reuniram-se ontem os

assistentes de ensino da Faculdade

Nacional de Odontologia da Universidade

do Brasil, ficando deliberado por

unanimidade de votos a fundação da

Associação dos Assistentes de En-

seino da Faculdade Nacional de

Odontologia, a fim de estudar todos

os assuntos de interesse cultural em

benefício da classe e do ensino

odontológico. Foram nomeados

para o cargo de presidente os

assistentes de ensino: Dr. Carlos

Eyer, Dr. Martins Santos, Dr. Artur

Loureiro, Dr. Luiz Carlos Viana,

Dr. Otávio M. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS VIDA BANCÁRIA

Mercado Cambial

O Banco do Brasil compra, ontem, a seguir, as taxas cambiais:

VENDE

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMPRA

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

REPASSE

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

OUTRO PISO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

COMÉRCIO ESTRANGEIRO

Libra, à vista	18 3/4
Dólar, à vista	18 3/4
Francos suíços	4 3/4
Francos alemães	4 3/4
Francos austríacos	4 3/4
Pesos argentinos	0 3/4
Pesos chilenos	0 3/4
Pesos uruguaios	0 3/4
Pesos colombianos	0 3/4
Pesos venezuelanos	0 3/4
Pesos mexicanos	0 3/4
Pesos cubanos	0 3/4

NOTAS E COMENTÁRIOS

Presidência pelo deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal, realizou-se em São Paulo, no dia 14 do corrente, uma "mesa redonda" sobre os principais aspectos da economia algodoeira do Estado.

O resultado colheu-nos a conclusão de que, no momento, foram os produtores algodoeiros de São Paulo, objeto de um estudo verdadeiramente notável do agrônomo Henrique Sauer, este técnico, após observações e experiências extensas, conseguiu identificar no "percepo rajado" o maior inimigo dos algodoeiros paulistas, responsável, em grande parte, pelas perdas que tanto os comprometeram nos últimos tempos. Os seus estudos sobre o assunto prolongaram-se de 1936 a 1942 e foram concluídos com o apêndice rigor científico.

Depois disso, dedicou-se o agrônomo Henrique Sauer a verificações interdisciplinares — destinadas a confirmar os seus estudos de laboratório — nos campos experimentais do governo paulista e em fazendas particulares, obtendo, em todas elas, êxito acima da expectativa.

Tendo em vista a importância dos estudos e experiências realizados a respeito do assunto, daremos, em nosso comentário de amanhã, algumas detalhes sobre os trabalhos desenvolvidos pelo referido técnico, de grande importância não apenas para o futuro das lavouras algodoeiras de São Paulo e para a própria economia do país.

Nenhuma alteração digna de nota se verificou no movimento de ontem dos mercados de café, açúcar e algodão, assim como da Bolsa de Valores, que funcionou dentro do mesmo ritmo dos últimos dias.

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

EM SÃO PAULO

Posição de hoje	Estável
Posição de ontem	Estável
Posição de 14 de abril	Estável
Posição de 13 de abril	Estável
Posição de 12 de abril	Estável
Posição de 11 de abril	Estável
Posição de 10 de abril	Estável
Posição de 9 de abril	Estável
Posição de 8 de abril	Estável
Posição de 7 de abril	Estável
Posição de 6 de abril	Estável
Posição de 5 de abril	Estável
Posição de 4 de abril	Estável
Posição de 3 de abril	Estável
Posição de 2 de abril	Estável
Posição de 1 de abril	Estável

CÂMBIO

Do Rio de Janeiro, 20 de abril de 1948.

De Pernambuco, 20 de abril de 1948.

De São Paulo, 20 de abril de 1948.

De Belo Horizonte, 20 de abril de 1948.

De Curitiba, 20 de abril de 1948.

De Porto Alegre, 20 de abril de 1948.

De Recife, 20 de abril de 1948.

De Salvador, 20 de abril de 1948.

De Fortaleza, 20 de abril de 1948.

De Aracaju, 20 de abril de 1948.

De Maceió, 20 de abril de 1948.

De Teresopolis, 20 de abril de 1948.

De Paraty, 20 de abril de 1948.

De Angra dos Reis, 20

BARCELONA É A FAVORITA NO "CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA"

Estranho como parece



FABRICA DE MANTEIGA FLUTUANTE

QUE BOM!

POR SER MUITO PESADO PARA SE BEBER DEPOIS DO CAFÉ DA MANHÃ, ANTES OU DEPOIS DAS REFEIÇÕES SO SE BEBE O ASSAÍ POR VOLTA DAS TRÊS HORAS DA TARDE.

HANS OHRT (Calor), INVENTOR DA BICICLETA DE SOLAVANCO, CONCEBEU-A DE MODO QUE A MAQUINA CONSEGUISSE PARTIR DA FORÇA MOTRIZ NOS SOLAVANCOS DA ESTRADA. O PESO DO CICLISTA FAZIA ATRAVÉS UM PEQUENO COMPRESSOR.

FABRICA DE MANTEIGA FLUTUANTE — O "Empire Victory", navio britânico, fabrica manteiga de óleo de baleia em alta mar! Nove navios empregados na pesca da baleia fornecem-lhe matéria-prima durante viagens de sete meses!

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Sunray — Mangá — Itaipu
Luvá — Iliada — Fontana
Barcelona — Masaka — Darkness
Grila — Marrocos — Coracero
Haramum — Hastapura — Grisu
Iheta — Chapada — Faladora
Fincapé — Flexa — Mimi

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 Sunray, P. Simões	58 27
2-2 Mangá, P. Coelho	58 30
3-3 Informador, L. Coelho	58 35
4-4 Arranchador, D. Ferreira	58 38
5-5 Neda, F. Machado	58 40
6-6 Acaciana, A. Barbosa	58 42
7-7 Iliada, P. Moisés	58 45
8-8 Genipapo, A. Rosa	58 50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 Luvá, R. de Freitas	58 30
2-2 Brasília, J. Mesquita	58 35
3-3 Jaina, G. Costa	58 40
4-4 Fontana, C. Brito	58 45
5-5 Iliada, O. Uliana	58 50
6-6 Astádua, J. Martins	58 55
7-7 Cantiga, F. Irigoyen	59 00
8-8 Quella, L. de Sousa	59 05
9-9 Itaquati, L. Rigoni	59 10

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

1-1 Barcelona, F. Irigoyen	54 14
2-2 Dona Inês, P. Portinho	54 20
3-3 Itatua, F. Castilho	54 25
4-4 Darkness, J. Mesquita	54 30
5-5 Masaka, J. Rigoni	54 35
6-6 Maldita, G. Costa	54 40
7-7 Majoi, N. Correa	54 45

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 Grila, D. Ferreira	58 22
2-2 Marrocos, F. Irigoyen	58 27
3-3 Coracero, J. Mesquita	58 32
4-4 Acaciana, J. Portinho	58 37
5-5 Dom José, R. de Freitas	58 42
6-6 Filho, A. Araújo	58 47

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 Haramum, V. de Andrade	55 25
2-2 Distradinha, J. Mesquita	55 30
3-3 Grila, R. de Freitas	55 35
4-4 Hastapura, E. Castilho	55 40
5-5 Iliada, O. Uliana	55 45
6-6 Astádua, J. Martins	55 50
7-7 Cantiga, F. Irigoyen	55 55
8-8 Quella, L. de Sousa	56 00
9-9 Itaquati, L. Rigoni	56 05

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 Fantasia, J. Mesquita	52 30
2-2 Bongi, J. Mesquita	52 35
3-3 Romeno, J. Mesquita	52 40
4-4 Cotiara, J. Mesquita	52 45
5-5 Sanguenolth, J. Mesquita	52 50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 Mimi, J. Mesquita	54 25
2-2 Cotiara, N. Correa	54 30
3-3 Momeno, V. de Andrade	54 35
4-4 Dabul, D. Ferreira	54 40
5-5 Fincapé, L. Leão	54 45
6-6 Bongi, F. Machado	54 50
7-7 Folia, L. Coelho	54 55
8-8 Telo Ponto, P. Coelho	55 00
9-9 Escudo, S. P. Ribeiro	55 05
10-10 Dabul, I. de Sousa	55 10
11-11 Momeno, E. Costa	55 15
12-12 Arado, L. Rigoni	55 20
13-13 Flexa, O. Uliana	55 25
14-14 Sanguenolth, não correu	55 30

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 Sunray, P. Simões	58 27
2-2 Mangá, P. Coelho	58 30
3-3 Informador, L. Coelho	58 35
4-4 Arranchador, D. Ferreira	58 38
5-5 Neda, F. Machado	58 40
6-6 Acaciana, A. Barbosa	58 42
7-7 Iliada, P. Moisés	58 45
8-8 Genipapo, A. Rosa	58 50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 Luvá, R. de Freitas	58 30
2-2 Brasília, J. Mesquita	58 35
3-3 Jaina, G. Costa	58 40
4-4 Fontana, C. Brito	58 45
5-5 Iliada, O. Uliana	58 50
6-6 Astádua, J. Martins	58 55
7-7 Cantiga, F. Irigoyen	59 00
8-8 Quella, L. de Sousa	59 05
9-9 Itaquati, L. Rigoni	59 10

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

1-1 Barcelona, F. Irigoyen	54 14
2-2 Dona Inês, P. Portinho	54 20
3-3 Itatua, F. Castilho	54 25
4-4 Darkness, J. Mesquita	54 30
5-5 Masaka, J. Rigoni	54 35
6-6 Maldita, G. Costa	54 40
7-7 Majoi, N. Correa	54 45

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 Grila, D. Ferreira	58 22
2-2 Marrocos, F. Irigoyen	58 27
3-3 Coracero, J. Mesquita	58 32
4-4 Acaciana, J. Portinho	58 37
5-5 Dom José, R. de Freitas	58 42
6-6 Filho, A. Araújo	58 47

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 Haramum, V. de Andrade	55 25
2-2 Distradinha, J. Mesquita	55 30
3-3 Grila, R. de Freitas	55 35
4-4 Hastapura, E. Castilho	55 40
5-5 Iliada, O. Uliana	55 45
6-6 Astádua, J. Martins	55 50
7-7 Cantiga, F. Irigoyen	55 55
8-8 Quella, L. de Sousa	56 00
9-9 Itaquati, L. Rigoni	56 05

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 Fantasia, J. Mesquita	52 30
2-2 Bongi, J. Mesquita	52 35
3-3 Romeno, J. Mesquita	52 40
4-4 Cotiara, J. Mesquita	52 45
5-5 Sanguenolth, J. Mesquita	52 50

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 Mimi, J. Mesquita	54 25
2-2 Cotiara, N. Correa	54 30
3-3 Momeno, V. de Andrade	54 35
4-4 Dabul, D. Ferreira	54 40
5-5 Fincapé, L. Leão	54 45
6-6 Bongi, F. Machado	54 50
7-7 Folia, L. Coelho	54 55
8-8 Telo Ponto, P. Coelho	55 00
9-9 Escudo, S. P. Ribeiro	55 05
10-10 Dabul, I. de Sousa	55 10
11-11 Momeno, E. Costa	55 15
12-12 Arado, L. Rigoni	55 20
13-13 Flexa, O. Uliana	55 25
14-14 Sanguenolth, não correu	55 30

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 Sunray, P. Simões	58 27
2-2 Mangá, P. Coelho	58 30
3-3 Informador, L. Coelho	58 35
4-4 Arranchador, D. Ferreira	58 38
5-5 Neda, F. Machado	58 40
6-6 Acaciana, A. Barbosa	58 42
7-7 Iliada, P. Moisés	58 45
8-8 Genipapo, A. Rosa	58 50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 Luvá, R. de Freitas	58 30
2-2 Brasília, J. Mesquita	58 35
3-3 Jaina, G. Costa	58 40
4-4 Fontana, C. Brito	58 45
5-5 Iliada, O. Uliana	58 50
6-6 Astádua, J. Martins	58 55
7-7 Cantiga, F. Irigoyen	59 00
8-8 Quella, L. de Sousa	59 05
9-9 Itaquati, L. Rigoni	59 10

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO CLASSICO "BARÃO DE PIRACICABA" — 1.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

1-1 Barcelona, F. Irigoyen	54 14
2-2 Dona Inês, P. Portinho	54 20
3-3 Itatua, F. Castilho	54 25
4-4 Darkness, J. Mesquita	54 30
5-5 Masaka, J. Rigoni	54 35
6-6 Maldita, G. Costa	54 40
7-7 Majoi, N. Correa	54 45

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 Grila, D. Ferreira	58 22
2-2 Marrocos, F. Irigoyen	58 27
3-3 Coracero, J. Mesquita	58 32
4-4 Acaciana, J. Portinho	58 37
5-5 Dom José, R. de Freitas	58 42
6-6 Filho, A. Araújo	58 47

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

1-1 Haramum, V. de Andrade	55 25
2-2 Distradinha, J. Mesquita	55 30
3-3 Grila, R. de Freitas	55 35
4-4 Hastapura, E. Castilho	55 40
5-5 Iliada, O. Uliana	55 45
6-6 Astádua, J. Martins	55 50
7-7 Cantiga, F. Irigoyen	55 55
8-8 Quella, L. de Sousa	56 00
9-9 Itaquati, L. Rigoni	56 05

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 Fantasia, J. Mesquita	52 30
2-2 Bongi, J. Mesquita	52 35
3-3 Romeno, J. Mesquita	52 40
4-4 Cotiara, J. Mesquita	52 45
5-5 Sanguenolth, J. Mesquita	52 50

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Agostando o feriado de hoje, o Jockey Club Brasileiro fará realizar mais uma reunião típica no Hipódromo da Gávea, com um programa composto de sete carreiras, destacando-se como prova principal o "Clássico Barão de Piracicaba", na distância de 1.200 metros, onde BARCELONA corre com as honras de grande favorita.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas cotações e informações e as últimas "performances" dos participantes alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESSOAS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SUNRAY, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, escolheu Expander, derrotando Camarutuba, Genipapo, Arranchador, Nalpe e Krasnodar. — Vem de boas atuações. — E' adversaria a ser cogitada.

MANGÁ, 55 quilos. — No dia 28 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi quinto para Fincapé, Trina e Telo. El Rei Nalpe, derrotando Figuroza, Matraca, Hipona, El Bolero e Olívia. — Mantém bom estado. — Se for ao gramado, é candidato a ser cogitado.

ARRANCHADOR, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de F. Machado, com 54 quilos, foi sétimo para Timandará, Ganges, Grão Mogol, Sassiado, Genipapo e Expander, derrotando Guadalupe e Krasnodar. — Sério candidato ao triunfo.

ACACIANA, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 55 quilos, foi sexto para Expander, Sunray, Camarutuba, Genipapo, Arranchador, Nalpe e Krasnodar. — Vem de boas atuações. — Poderá figurar na dupla.

ITAIUATI, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sétimo para Barcelona, Masaka, Darkness, Grila, Marrocos, Coracero, Haramum, Hastapura, Grisu, Iheta, Chapada e Faladora. — Vem de boas atuações. — Poderá figurar na dupla.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Luvá, Grila e Krasnodar, derrotando Camarutuba, Gahurini, Arrado, Rio Negro, Phenix, Cortina, Avul, Alcantara e Pervoso, em boa atuação. — Só melhoras a seu estado. — No gramado, não correu.

GRILA, 55 quilos. — No dia 21 de março

